ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 256
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .......... 30$000 | Por seis mezes .......... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Senado**

Rio, 5 (retardados)

No senado faltou hoje numero para votações.

**Os successos de Santanna do Livramento**

O ultimo telegramma de Santanna do Livramento diz que os parentes das victimas dos luctuosos successos ali recentemente occorridos, estão satisfeitos com as providencias energicas tomadas pelo governo do Estado.

O coronel João Francisco affirma a sua solidariedade com o partido castilhista.

**Nomeação de embaixador**

Rio, 6

Foi nomeado embaixador do Brasil, na posse do dr. Saenz Pena, o ministro dr. Fialho de Almeida.

**Terremoto**

O observatorio registou signaes de tremor de terra em zona indeterminada.

**Temporal**

A divisão naval vinda do Chile apanhou forte temporal no estreito de Magalhães.

Os navios correram perigo, escapando, porém, incolumes.

### (PELO SUBMARINO)

**Porto do Recife**

Rio, 6

O dr. Francisco de Sá, ministro da viação, ordenou que as obras de demolição do porto dahi sejam feitas por concorrencia publica.

**Dr. Affonso Maranhão**

Foi chamado a esta capital, a objecto de serviço, o dr. Affonso Maranhão, chefe do serviço telegraphico ahi.

**Exoneração**

O capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco foi exonerado do commando do couraçado *Rio de Janeiro*, actualmente em construcção na Inglaterra.

**Porto de Manáos**

O capitão de corveta Barros Barretto foi nomeado capitão do porto de Manáos.

**Desmentido official**

Havendo circulado aqui perversos boatos de haver naufragado no estreito de Magalhães o torpedeiro *Tymbira*, o ministro da marinha mandou immediatamente desmentil-os.

**Cambio**

O Banco do Brasil affixou a taxa de 18 1/4 e os estrangeiros a de 18 3/16.

*EXTERIOR*

**O cholera em Napoles**

NAPOLES, 6

Existem presentemente aqui innumeros doentes do cholera.

A epidemia alastra-se assustadoramente.

## REPORTAGEM

### HOJE

**Diversões**—Estão annunciadas

*Cinema Popular*, pateo do Mercado, de 8 horas ao meio dia e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

*Cinema Royal*, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

*Cinema Pathé*, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

*Cinema Helvetica*, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

**Missas**—Rezam-se:

dr. João da Cruz Cordeiro, 8 1/2 horas, matriz de Santo Antonio, 7.º dia.

**Malas**—Expedem-se

paquete *Aracaty*, portos do sul;
paquete *Commandatuba*, portos do sul.

**Praça**—Apregoa-se:

*porta do fôro*, meio dia, predios.

**Publicações a pedido**—Inserimos

*Marca registada n. 708* L. Banks;
*Agradecimento*—Alice M. Dallas;
*Relatorio*—Apresentado pelo presidente da *Sociedade protectora da instrucção popular* aos seus consocios;
*Banco do Recife*—Balancete do activo e passivo em 30 de setembro de anno corrente.

×

### Exposição de Bruxellas

Damos abaixo alguns trechos de uma carta dirigida pelo sr. Apollonio Peres ao illustre sr. coronel Alfredo da Rosa Borges, presidente da *Associação commercial*:

« Outro assumpto. No salão de leitura do nosso pavilhão acham-se muitos quadros de Pernambuco. Em um delles estão as photographias dos seus homens publicos mais em evidencia—Rosa e Silva, Herculano Bandeira, João Alfredo, José Ozorio, Esmeraldino Bandeira, Oliveira Lima e Arco-Verde.

Noutro está a do *Diario de Pernambuco*, em que se vêem o primeiro numero impresso em 1825 e o ultimo do anno proximo passado.

Em um terceiro quadro estão as photographias dos principaes edificios, pontes e jardins do Recife, vistas dos trabalhos das obras do porto, remettidas pela *Société du port de Pernambuco*, graças á gentileza do dr. Demetrio Ribeiro. Os quadros da *Photographia Pierreck* ficaram tambem no referido salão, sendo muito apreciados.

O quadro de retratos dos nossos homens notaveis foi lembrança da commissão organizadora da exposição desse Estado e será ahi exposto findo o certamen.»

Além disso sabemos tambem que fôram conferidos os seguintes premios:

O Estado de Pernambuco obteve quatro grandes premios para o algodão, café, cereaes e leguminosas.

Os demais expositores deste Estado faram assim recompensados:

GRANDES PREMIOS—*Fabrica Pesqueira*, doces, [illegible]; «Companhia geral de melhoramentos», assucar e alcool, 2; e dr. Francisco de Arruda Beltrão, algodão, 1.

MEDALHAS DE DIPLOMAS DE HONRA—Salgueiro & C., assucar; dr. José de Sá Pereira, algodão; Antonio Lasalvia, macarrão; Candido Cascão, assucar; Companhia Industrial pernambucana, assucar; Amorim Costa & Comp., doces; Oliveira & Comp., bebidas; J. Octaviano de Almeida & Comp., tecidos; Joaquim Didier, couros; Eugenio Samico, perfumarias; «Santa casa de misericordia», bordados.

MEDALHAS DE OURO—«Escola agricola de Goyanna», municipios de Nazareth, Bonito, Bezerros, Goyanna, Bom Conselho e Iguarassú, dr. Henrique Lins, Boxwell & Comp., Rossback Brothers & Comp., *Great Western*, Francisco de Salles Villa-Nova, a commissão deste Estado, Julio Brasileiro, Bento de A. Britto, Amorim Costa & Comp., José Lourenço dos Santos Oliveira, *The North sugar brasilian Company*, Pereira Pinto & Comp., Amaral Cardoso & Comp., Ladislão do Rego & Irmãos, «Companhia força e luz», Cunha & Comp., Lopes & Araujo, «Collegio Salesiano», Gonçalo Attico Lima, «Fabrica Camaragibe», Amorim Silva & Comp., d. Maria da Conceição Fernandes & Comp., A. L. dos Santos, Victor Cavalcante, Moreira & Comp., e Azevedo & Comp.

MEDALHAS DE PRATA—Municipios de Iguarassú, Bezerros, Garanhuns, Victoria, S. Lourenço, Caruarú e Olinda, vigario Francisco Cavalcante, commissão do Estado, coronel Mendo Sampaio, coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello, coronel João Felix Pereira, João de Hollanda, Henry Foster & Comp., Martins e Albuquerque, Silva Guimarães & Comp, Julius von Sohsten, Pontual & Comp., Ismael da Cruz Gouveia, Loyo & Leite, dr. Paulo Salgado, Amorim Silva & Comp., Antonio Soares da Silva, M. M. de Lemos, Antonio J. Alves Menino, Affonso Taborda, Francisco Athlano, dr. Samuel Hardmann, Alberto Guedes, *Photographia Pierreck* e a *Santa casa de misericordia*.

MEDALHAS DE BRONZE—Neesen & Comp., municipio de Bezerros, dr. Henrique Cavalcante Monteiro, d. Firmina Cavalcante, Miguel Pereira dos Santos, Estado de Pernambuco, Arthur Sampaio, municipio de Garanhuns, dr. Manuel A. da Rocha Francisco Pinto & Comp., coronel Luiz Ignacio, coronel João Felix Pereira, Barros Filho, Hollanda & Santos, Gaspar Peres, Geroncio Mello, M. A. Simões, J. Clemente Levy, Antonio Paes de Souza Rosa.

MENÇÕES HONROSAS Alfredo da Cunha Brandão, Martins & Albuquerque, d. Carolina Braga, Antonio E. Nozinho, municipio de Nazareth, municipio de Bom Conselho, J. Arthur de Carvalho, Alfredo de Barros e coronel Joaquim de Barros.

×

### Duas monographias

Transcrevemos do *Diario Popular* de S. Paulo o seguinte artigo sobre as duas monographias apresentadas pelo nosso erudito redactor-chefe, dr. Arthur Orlando, ao Congresso de geographia, ultimamente realizado naquelle Estado.

E' firmado pelo dr. Leopoldo de Fretas, professor do astituto de scienciasi e letras de S. Paulo, e aûtor de varios trabalhos sobre Direiro e Literatura

O dr. Arthur Orlando, illustrado jurista pernambucano, deputado ao Congresso federal e provecto criticista, apresentou duas excellentes monographias, ao Congresso de geographia, ultimamente aqui reunido.

Ambas versam sobre assumpto paulista, sendo uma *S. Paulo e os Bandeirantes* e a outra *S. Paulo versus Alexandre VI*.

Consideramol-as mais historicas do que propriamente geographicas; mesmo assim são merecedoras de toda a attenção.

O autor, com o brilho do seu animado estylo, esboçou dois bellos ensaios sobre esta materia, que tem sido pouco tratada pelos estudiosos, excepção dos eruditos engenheiros Orville Derby, Theodoro Sampaio e pelo saudoso publicista dr. Eduardo Prado.

Desta vez o autor dos *Ensaios de critica* e da valiosa publicação *Codigo de hygyene juridica*, voltou o seu pensamento para a antiguidade paulista e conseguiu elaborar documentadas contribuições, embora syntheticas e como a natureza do Congresso de geographia não deixava de exigir que o fossem.

Na memoria historica sobre os Bandeirantes o dr. Arthur Orlando começa dizendo que «os Bandeirantes representam um estadio de civilização symbolisam uma forma de organização social de vida principalmente as condições de territorio e população, em cujo meio desenvolveram suas aventuras e proezas».

Não poderá existir duvida de que seja isto mesmo, desde que se attenda que esses bandos de homens audazes que penetravam pelo sertão a dentro, abrindo estrada e sedentos de riqueza, dirigiam-se á procura das minas de metal precioso, tinham tambem o desejo de conquistar novas terras.

O publicista pernambucano compara esses conquistadores das florestas e de jazidas diamantinas aos argonautas da Grecia primitiva, que, sulcando as ondas foram procurar o veio de ouro em ignoto e longinquo paiz.

Elle considera philosophicamente o bandeirante um «typo social que não é senão a reproducção de typos anteriores sempre identicos entre povos que se acham nas mesmas circumstancias de occupação e exploração da terra».

As temerarias expedições que partiram para os invios sertões de Goyaz e do Matto Grosso deram-lhe assumpto para seguras deducções e o inspiraram como as aventuras de Fernão Paes Leme proporcionaram ao brilhante poeta Olavo Bilac escrever o seu poema—*O caçador de esmeraldas*.

Conclue o operoso escriptor da memoria sobre os bandeirantes dizendo que:

« Cessando a conquista de terras novas e o descobrimento de novas minas, tiveram os paulistas de entregar se á agricultura e á pecuaria; mas abandonando seus habitos forasteiros, criando gado, plantando mandioca, milho, arroz, trigo, algodão; fabricando assucar souberam conservar seu caracter aventuroso e seu espirito emprehendedor. »

Com a sua orientação sociologica, o dr. Arthur Orlando desenvolve considerações e investiga a questão dos dominios territoriaes das metropoles portugueza e hespanhola perante a bulla de 4 de maio de 1493, dictada e expedida á christandade pelo pontifice Alexandre VI; trechos inteiros dessa bulla estão transcriptos e commentados.

Mas o ponto de vista do pesquizador destes factos e episodios é assignalar que:

« A gloria dos bandeirantes está menos em ter captivado indios e descoberto minas de ouro e pedras preciosas que em haver conquistado aos indigenas e aos hespanhóes a immensa região que se extende até ás fraldas dos Andes... »

Expõe egualmente o valor da influencia da autoridade que o pontifice da egreja romana conferiu aos monarchas hespanóes Fernando e Isabel e em seguida argumenta com a interpretação do tratado de Tordezilas, concluindo que:

«Os bandeirantes, caminhando no sentido da longitude, rumo de Oeste, conseguiram conquistar para o Brasil essa amplicissima rêde hydrographica, que fez a America do Sul voltar as vistas para o Occidente, via Atlantico, emquanto a America do Norte visa o Oriente via Pacifico.

Rêde hydrographica que veiu compensar os brasileiros das perdas de Cayena e do Sacramento e constituir o Brasil o centro de gravidade da futura communhão e fraternidade entre os povos sul-americanos. »

Os sertanistas ardorosos em avassalar territorios para a corôa portugueza, descobrirem jazidas auriferas e subjugarem os indigenas, afinal mudaram a sua actividade de exploradores, fundaram cidades, ficaram plantadores e adoptaram assim as formas da existencia pacifica.

Neste sentido apresenta o exemplo dos irmãos Leme, filhos de Pedro Leme, o *Torto*, e desenvolve apreciação comparativa entre as condições de S. Paulo, convertido á agricultura, e Minas, Matto Grosso e Goyaz auriferos, porém que não tomaram o surto de adeantamento desta antiga capitania.

A valiosa monographia *S. Paulo versus Alexandre VI* está instruida com o depoimento de autores nacionaes que procederam a está especialidade de estudos; general Couto de Magalhães, visconde de Taunay, dr. José Severiano da Fonseca e outros.

Com estas monographias o illustre jurista e criticista pernambucano revelou-nos um novo prisma do seu saber variadissimo e da aptidão de sua intelligencia.

L. F.

## Aspectos...

Clemenceau é um dos maiores estadistas da França contemporanea, um dos vultos primaciaes de sua politica.

E' um republicano convicto, apaixonado pelas conquistas da democracia e pelos principios triumphantes, que se irradiaram de sua patria, fazendo a dignificação da consciencia humana e a liberdade espiritual e politica de todos os povos.

A acção politica de Clemenceau, quando chefe de gabinete da Republica franceza, foi tão intensa e tão forte que as paixões dos reaccionarios, que na sombra tramavam contra as instituições e contra a liberdade, apesar do formidavel insuccesso do processo *Dreyfus*, irromperam, em torno de sua individualidade, de modo a prender a attenção do mundo.

Realmente é notavel essa pertinacia reaccionaria de vencer, sem a escolha dos meios.

Todas as estradas vão á Roma, dizia-se no mundo antigo, significando isto que a cidade eterna era a metropole moral da humanidade, (o caminho de todos os peregrinos, de todos os potentados e de todos os humildes).

Hoje, parece, a significação é outra.

O caso *Dreyfus* é um caso monstruoso, que pesou na consciencia universal, como um tormento, até á hora da apotheose de sua rehabilitação.

Dreyfus é judeu e os judeus devem ser punidos por todos os seculos.

Parece que foi esse malfadado caso que alertou os estadistas da França, dando-lhes a compreensão de que era preciso *republicanizar* as instituições.

Combes iniciou a campanha, terminada por esse homem extraordinario que é Clemenceau e a quem um admirador notavel, J. Hermitte, dedicando o seu livro —*Horizons*—escreveu esta frase caracteristica: *á Clemenceau, dictateur*.

Era um dictador que restabelecia a liberdade e a lei.

∴

Clemenceau teve desejos de visitar o Brasil e veiu conhecer de perto o florescimento das democracias americanas, no jogo regular de suas instituições e livres dos pronunciamentos e das revoltas.

O Brasil, na hora presente, é um paiz em verdadeiro destaque.

Vencemos a indifferença européa, conseguimos despertar a attenção do mundo para a nossa capacidade de nação, para as nossas instituições, para as nossas bellezas naturaes e para os nossos homens.

Começaram abrindo o caminho do Brasil, caminho percorrido apenas pelos immigrantes e pelos agentes commerciaes, as celebridades do theatro francez e do theatro italiano.

Após esses artistas, vieram os literatos, os professores, os medicos, os banqueiros e os politicos.

E para isto bastou que tivessemos o *Minas Geraes* e que nos inscrevessemos, em um momento, no rol das potencias militares!

Pode ser que sim, mas ao lado da importancia militar deve ser collocada a remodelação da capital do paiz, saneada e deslumbrante nas magnificencias de sua natureza.

Tem-se a medida de nossa importancia, na Europa, nas manifestações calorosas de que foi alvo na Allemanha, na França e na Inglaterra, o marechal Hermes da Fonseca, que tão dignificadoramente representou o valor de nossa democracia, nos grandes centros da civilização occidental.

∴

Mas... forte mania de chronista essa de saltar por cima dos assumptos, para voltar novamente a desdobral-os!

Eu falava de Clemenceau, de seu papel na historia contemporanea da França e na sua vinda ao Brasil.

O eminente estadista teve de nosso paiz a mais desvanecedora impressão.

Admirou as nossas instituições politicas, a nossa cultura e o nosso progresso.

Mas, não conteve uma expressão de assombro, ante a destruição de nossas florestas, destruição impiedosa, brutal e porque não impatriotica?

Que diria Clemenceau se visse, eu já não digo os sertões devastados, com os seus campos desnudos, graças ao machado dos lenhadores, mas as proprias propriedades agricolas, onde as florestas são raras?

Entre Pão d'Alho e Iguarassú ha uma grande zona coberta por uma floresta immensa, de arvores altas e frondosas, de um verde maravilhoso, através da qual correm ribeiros de abundantes aguas claras.

Essa floresta está sendo destruida, porque os seus proprietarios organizaram um commercio de madeira, singular commercio que os empobrece, com a depreciação futura de suas terras, quando se acabarem as mattas e seccarem os ribeiros.

E o que diria Clemenceau dos scelerados que quebram as arvores plantadas nas ruas e praças, para que ellas não cresçam e não floresçam?

Colbert dizia que quando uma arvore cae a terra treme.

Clemenceau dirá certamente que é preciso cortar as mãos dos bandidos que quebram arvores...

J. Fernandes.

### Os certificados falsos

Reuniu-se, hontem á tarde, a congregação da Faculdade de direito.

Tratou-se do caso dos certificados falsos.

A commissão de lentes encarregada de syndicar sobre o valor dos documentos com que obtiveram matricula naquelle estabelecimento os srs. Antonio Alves do Nascimento, Ermirio Barretto Coutinho da Silveira, Euclides de Albuquerque Campos, Pedro d'Assumpção Pereira do Lago e Raul Pericles Carneiro de Souza, concluiu o seu trabalho, e hontem perante a maioria dos demais lentes opinou pela punição destes moços de acôrdo com a lei.

A congregação tendo em vista o parecer dessa commissão, instruido vantajosamente, esteve pela falsidade dos alludidos certificados, votando, em seguida, a applicação das penas da lei aquelles cinco rapazes.

Desse modo deixaram de ser academicos os referidos moços que durante estes dois primeiros annos não se poderão matricular em um só dos estabelecimentos de instrucção, no Brasil.

×

### Vida social

Realizar-se-á no proximo domingo, no *Lyceu de artes e officios*, ao meio dia, a 2.ª sessão extraordinaria da *Academia literaria Victoriano Palhares*, por occasião da qual o socio iniciado, sr. Augusto Bandeira, dissertará sobre a personalidade do poeta Laurindo Rabello, depois de apresentado pelo presidente, sr. J. A. da Silveira.

## A revolução em Portugal

### Proclamação da Republica

Foi ainda hontem a nota do dia no Recife a revolução em Portugal.

O espirito publico demonstrava sincero interesse pelos graves successos, associados portuguezes e brasileiros nas demonstrações de affecto á nação luzitana, perturbada em sua vida politica pela radical mudança de sua legendaria fórma de governo.

As redacções dos varios jornaes pernambucanos eram procuradas no desejo de colherem informações os numerosos membros da colonia portugueza.

Cerca de 2 horas, fizemos affixar á porta do escriptorio do *Diario* um despacho recebido do Rio pelo cabo submarino, despacho que abaixo publicamos.

Para logo se formou extensa massa de leitores ávidos de noticias.

E até tarde, em commentarios diversos, permaneceu em frente ao palacete desta folha o crescido grupo popular.

A despeito de havermos augmentado grandemente a edição habitual do *Diario*, foi ella completamente esgotada, sendo preciso repetil-a para o serviço das malas do interior e exterior.

Tambem os nossos collegas do *Jornal Pequeno* deram hontem segunda edição do apreciado vespertino, com o retrato do dr. Theophilo Braga, presidente de governo provisorio portuguez.

Por duas vezes estivemos de novo no consulado portuguez, onde nos entendemos com o sr. Agripino Nogueira Lima.

Até hontem nemquma communicação recebeu aquelle funccionario sobre as ultimas occorrencias em Lisbôa.

O sr. Agrippino estava, ambas as occasiões, completamente só.

— O spassageiros do *Amazone* que hontem passou por este porto, vindo da Europa, em palestra sobre o movimento republicano em Portugal, contaram já ser esperada a revolução quando dali partiu aquelle paquete.

De modo que a noticia dada aqui áquelles passageiros não os sorprendeu.

—Foram os seguintes os telegrammas que ainda hontem recebemos sobre os acontecimentos:

### (Pelo nacional)

BUENOS AIRES, 5. (Atrasado).—Um telegramma publicado pelo jornal *La Argentina*, diz que no momento de receber a ordem de prisão, o rei d. Manuel exclamou:

*Fui traido pelos meus proprios soldados!...*

PARIS, 5. (Atrasado).—Um radiogramma recebido pelo jornal *L'Echo de Paris*, diz que continúa a luta nas ruas de Lisbôa, havendo muitos mortos e feridos.

RIO, 6.—O senador Quintino Bocayuva foi hoje ao «Centro republicano portuguez» e saudou a nova Republica, sendo extraordinariamente victoriado pelos socios presentes.

— E' provavel que o couraçado *S. Paulo* parta hoje de Lisbôa depois da chegada ali, do cruzador *Barroso*, que ficará á disposição de nossa legação.

— O marechal Hermes telegraphou ao dr. Nilo Peçanha relatando os successos de Portugal.

— A colonia portugueza aqui domiciliada está devéras enthusiasmada.

A' noite, em signal de regosijo, realizou ruidosa passeata que percorreu as principaes ruas, vivando a Republica e os chefes do movimento victorioso.

No commercio nota-se retracção para os negocios de Portugal.

Os jornaes esgotam as edições, devido á anciedade geral por novos pormenores.

Os telegrammas da Europa são divergentes no respeitante a minucias.

— O barão do Rio Branco contesta que d. Manuel esteja a bordo do *S. Paulo*.

— Consta que muitos politicos e fidalgos portuguezes pediram asylo a bordo do *S. Paulo*.

Londres, 6.—Os jornaes opinam que a Republica em Portugal está definitivamente implantada.

Paris, 6.—O jornal *E'co* affirma que houve carniticina nas ruas de Lisbôa durante a luta.

Lisbôa, 6.—O governo ordenou a execução summaria dos ladrões que forem apanhados em flagrante.

— E' provavel que amanhan o *Diario Official* publique o manifesto do governo provisorio.

PARIS.—Alguns jornaes pedem ao governo que reconheça sem demora a Republica de Portugal.

LONDRES.—Baixaram sensivelmente os fundos portuguezes,

— O *Times* affirma que as relações politicas e commerciaes com Portugal não soffrerão com o novo governo.

O ministerio reuniu para tomar providencias.

Adheriram á Republica diversas guarnições das provincias.

— O combate contra o palacio das Necessidades durou 36 horas, morrendo o commandante da guarda municipal.

— Carecem de confirmação os boatos de que a familia real estava em Mafra e fugira no hiate *D. Amelia*.

Rio, 6—O couraçado *S. Paulo* parte amanhan de Lisbôa para aqui.

— Consta que nas portas de Lisbôa houve combate com as tropas que regressavam do Bussaco.

— O ministro Sellir, apesar da communicação official da proclamação da Republica, diz não acreditar na adhesão completa do paiz.

— O senado votou unanimemente congratulações a Portugal, por proposta do senador Bocayuva que proferiu um bello discurso.

Muitos senadores telegrapharam saudações ao ministro dos estrangeiros em Portugal.

— O marechal Hermes continúa a bordo do *S. Paulo*.

— Foram postos em liberdade os presos politicos.

— Porto, Coimbra e Algarves conservam-se fieis á monarchia.

— São numerosos os mortos nos ultimos combates.

— Lisbôa apresenta-se completamente calma.

BUENOS-AIRES.—Na cidade de Porto houve desordens, mortes e ferimentos.

Segundo as ultimas noticias ignora-se o paradeiro do rei de Portugal.

Teme se que o Porto se manifeste em favor da monarchia.

— A Inglaterra mandou ao Tejo cinco navios de guerra, a Italia, dois.

— D. Amelia está em Cintra, d. Maria Pia, na Ajuda.

— Os cruzadores *Adamastor*, *Vasco da Gama* e *D. Carlos* hastearam a bandeira republicana.

O bombardeio causou estragos no palacio das Necessidades e nos bairros ministeriaes.

A torre da egreja foi destruida.

O povo fraternisa com as tropas.

Correm rumores de haverem d. Manuel e d. Amelia se refugiado em Mafra.

O almirante Reis dirigiu a revolução.

### (Pelo submarino)

RIO, 6.—Confirmo os meus telegrammas anteriores de estar constituido o governo provisorio em Portugal.

E' certo que o rei d. Manuel continúa preso no palacio das Necessidades.

A rainha d. Amelia está em Cintra.

O bombardeio da esquadra e das forças de terra produziu estragos materiaes nos bairros da Ajuda e Necessidades.

A bandeira republicana foi hasteada na Camara dos deputados, Concelho municipal e outros estabelecimentos da cidade de Lisbôa.

A cidade apresenta-se mais calma.

O regosijo publico é intenso e nas ruas entôa-se com enthusiasmo o hymno marselhez.

O governo tem dispensado todos os cuidados aos feridos que estão sendo tratados nos hospitaes.

Espera-se hoje a publicação do decreto de banimento da familia real.

Consta que d. Manuel irá residir na Inglaterra.

O cruzador *Dom Carlos* recusou adherir ao movimento revolucionario.

Consta que em consequencia dessa recusa foi morto o seu commandante, capitão de mar e guerra conselheiro Ferreira da Costa.

A esquadra portugueza bloqueia o porto de Lisbôa, onde são esperados navios de guerra italianos, francezes, inglezes e hespanhoes.

— O conde de Selir, ministro portuguez, recebeu communicação official da queda da monarchia.

— Os jornaes publicam artigos e retratos dos membros do novo governo portuguez, bem como da familia real.

Os artigos, entretanto, mostram certa reserva sobre a actual situação lusitana.

O *Paiz*, porém, acolhe com grande enthusiasmo o triumpho republicano.

— O conde de Seilir respondeu ao telegramma do dr. Bernardino Machado, ministro do exterior de Portugal, nos seguintes termos: «Caso seja certa a noticia da implantação da Republica em Portugal, não podendo, por convictamente monarchico, servir lealmente esse regimen, considero-me demissionario.»

O secretario da legação, Faria Machado, apresenta egual demissão.

— O dr. Lauro Sodré telegraphou ao dr. Theophilo Braga, presidente da Republica, saudando o novo regimen.

— O barão do Rio Branco recebeu telegramma de Portugal communicando terem o rei d. Manuel e as rainhas saido hontem no hiate *D. Amelia* com destino ignorado.

O vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, recebeu telegramma do commandante do couraçado *S. Paulo*, participando que partirá hoje de Lisbôa, deixando instrucções ao cruzador *Barroso*, de acôrdo com o ministro do Brasil, dr. Costa Motta.

— Telegrammas de Madrid asseguram haver sido proclamada a Republica portugueza nas cidades do Porto, Braga, Coimbra e Extremoz.

— Os jornaes daqui dão repetidas edições, a proposito dos successos de Portugal.

As edições esgotam-se rapidamente.

LISBÔA, 6—Esta cidade e seus arredores acham-se em completa calma.

LONDRES, 6—O *Daily News*, jornal que se publica nesta cidade, desmente os boatos de intervenção do governo inglez no sentido de restabelecer no throno portuguez a dynastia derrubada.

RIO, 6—Noticias telegraphicas da ultima hora informam haver effectivamente a familia real seguido para a Inglaterra no hiate *D. Amelia*.

O hiate era escoltado pela esquadra ingleza.

— A Republica está definitivamente proclamada.

O governo provisorio está tomando todas as providencias attinentes a suffocar resistencias possiveis.

— O governo provisorio communicou ás suas legações no estrangeiro, a proclamação da Republica.

— Morreu em combate o commandante da guarda municipal de Lisbôa.

— O commandante da guarnição da praça de Elvas fugiu para Badajoz, Hespanha.

## ARTES E DIVERSÕES

No theatrinho do «Gremio dramatico espinheirense», effectuar-se-á depois de amanhan mais um espectaculo social, sendo levados á scena *O mendigo negro* e a comedia *Peripecias de um defunto*.

— O *Royal* exhibiu hontem mais uma vez o hilariante *film Paz e amor* em satisfação aos pedidos dos seus frequentadores.

As sessões estiveram sempre muito concorridas.

Para hoje os seus proprietarios confeccionaram um interessante programma.

×

Seguia hontem num combolo de Jaboatão para o Recife o individuo Jovino Antonio da Silva, que na occasião do conductor lhe cobrar a passagem, se recusou a pagal-a, tentando aggredir o referido empregado.

O desordeiro achava-se armado de tesoura e foi preso e desarmado pelo subdelegado do Peres, capitão Herminio Affonso de Mello.

Jovino está preso na cadeia desta cidade.

## Nas prisões russas

Ha alguns mezes os jornaes allemans, inglezes e russos deram á publicidade graves accusações contra o governo russo, a proposito das condições das prisões do imperio. O principe Kropatkine, apoiando esses ataques, pintou com cores tão vivas os tormentos dos prisioneiros russos e se valeu de documentos tão graves, que o governo do sr. Stolypini, de ordinario muito indifferente aos commentarios dos jornaes estrangeiros, precisou acalmar a emoção e o horror que aquellas noticias provocaram. Então o jornal officioso «Rossia» procurou desmentir que as condições das prisões russas fossem aquellas. Mas no desmentido da «Rossia» ninguem acreditou, e muitos jornaes provaram a sua falsidade. E entre outros, o autorizado «Rusky Vedemosti» publicou nos seus numeros de 1 e 13 de abril do corrente anno, factos impressionantes, comprovados e documentados.

Mas recentemente, na «Grande Revue» appareceu um artigo firmado pelo sr. J. Povolozky, baseado em dados que lhe forneceu o literato russo Korjansky, e dos quaes vamos aqui fazer um transumpto.

Os forçados politicos são em grande parte soldados que tomaram parte nos movimentos de 1905—1906, ou transgrediram as leis militares, ou são antigos membros dos partidos politicos mais avançados. Não são revolucionarios mas cidadãos pacificos, inimigos de toda violencia, que nos parlamentos europeus não estariam entre os socialistas, alguns nem mesmo entre os radicaes. Na Russia, porém, basta que se encontre em casa um opusculo socialista para que o morador seja considerado pertencente ao partido; preso com outros milhares de revolucionarios, e todos enviados sem processo para a Siberia ou encerrados nas prisões. E aqui começam os horrores. O novo director da prisão—Gudima,—escreve um forçado da prisão de Wladimir, foi nomeado em abril de 1903, começando logo a applicar muitos castigos vexatorios não previstos pelo regulamento e até em contradicção com elle. E só porque varios forçados lhe reclamaram contra essas violações regulamentares, cada um delles teve vinte e cinco vergastadas por castigo. Depois começou o regimen das «cellulas de vigor». Estas cellulas, chamadas «camaras de morte», não têm cadeiras, nem mesa, nem leito: durante o dia é prohibido deitar-se sobre o chão, e durante a noite é prohibido levantar-se delle.

Em Wladimir as cellulas têm sómente 60 pessoas, porque não comportam mais. E como a mais simples transgressão das praxes é bastante para a internação nas cellulas, acontece que ha sempre muitos condemnados á espera que chegue a sua vez de provar as doçuras das cellulas...

Mas, comparadas com as galés de Tobolsk as prisões de Wladimir são um paraizo: Tobolsk é um sepulchro de vivos, é um antro infernal que nem Dante imaginaria. São tres edificios, separados por altas muralhas e guardados por sentinellas ferozes. Um desses edificios, muito comprido, tem um longo corredor, para o qual abrem as portas dos dormitorios. O chão é terra nua, poeirenta quando não lamacenta. Os dormitorios de uma janella recebem 19 prisioneiros, os de duas janellas 25, ou 30 e até 45. O ar pesado, a falta de luz, a fedentina, os insectos repellentes e a má nutrição, tornam os forçados indifferentes aos proprios soffrimentos e aos soffrimentos alheios. Nunca se ouve rir, gracejar, falar alto: a prisão é muda como um tumulo. E em 1907 ainda se aggravou a miseravel situação dos prisioneiros com um novo director, Moghilew que instaurou o regimen das vergas. Treze encarcerados que protestaram contra o castigo foram fuzilados, ou enforcados.

Os muitos tormentos inventados pelo feroz Moghilew não acabaram com o assassinato deste, a 20 de abril de 1909, em uma praça de Tobolsk: porque o seu successor, o ex-official Dementiw, fez distribuir com mais «liberalidades» as vergastadas. Nós somos vergastados por qualquer coisa—escreve um desses infelizes. O forçado que tira da parede a lanterna para acender o seu cigarro é vergastado, é vergastado o que apenas tem um botão fóra da casa e ainda por motivos mais insignificantes se vergasta. E como o regulamento não permitte applicar mais de 99 vergastadas o director manda deixar para o dia seguinte mais outras 99».

Assim, não devem espantar as frequentes tentativas de suicidio: de uma vez cinco e de outra vez dose prisioneiros tentaram um suicidio collectivo, abrindo-se as veias.

Os seus companheiros de infortunio acudiram a tempo, conseguindo salval os da morte. E o director, quando soube do facto, mandou que se vergastassem os miseraveis que haviam procurado a morte como unico allivio ao seu soffrimento.

Ha scenas terriveis nessas prisões. Soldados enfileirados atiram sobre os prisioneiros como sobre cães damnados. E muitas vezes os prisioneiros supplicam ao commandante que lhes deixe matar um homem para tambem poderem morrer...

E depois a tisica faz estragos consideraveis: em Zarentinsk, na Siberia Oriental, uma commissão de medicos deliberou, baseada nos regulamentos, algumas commutações de penas para diversos prisioneiros tisicos: mas a administração não approvou essa medida, considerando-a uma fraqueza.

Sobre a pena de morte na Russia, Wladimiro Korolenko publicou, ha pouco, na «Russkoie Bogaistvo», um estudo documentado e interessante. «Seis mezes depois do manifesto de 12 de maio de 1906 —diz o illustre escriptor— a nova Duma, na resposta ao discurso da corôa se pronunciara quasi unanimemente contra a pena de morte. Durante duas semanas, desde 27 de abril não se levantou nenhum patibulo, e o proprio governo parecia convencido que devia abolir essa penna.

Mas no dia 12 de maio os carrascos tornaram ao seu officio: a Duma approvou uma lei de abolição da penna, mas a lei e Duma foram levadas pela mesma torrente reaccionaria.

Nas prisões russas ha os accusados, os detidos, os condemnados e os «morituri».

Estes ultimos são isolados dos outros tanto quanto possivel. (Quem conta estes pormenores se achava entre quarenta «morituri», todos moços e na maior parte operarios, que haviam sido condemnados por crime de expropriação). Como ás vezes são muitos os condemnados á morte, não é possivel o seu isolamento absoluto: e então, os outros condemnados os vêm durante o passeio ou quando, de noite, seguem para o patibulo. Os «morituri» esperam semanas e mezes o seu ultimo dia, e sempre na incerteza. Os primeiros martyres da revolução russa tinham uma aureola de gloria: hoje são muitos e a longa espera os extenúa completamente.

Wladimiro Korolenko, citando varias cartas de condemnados á morte, diz que nos primeiros dias elles, com muita indifferença, escrevem que a idéa da morte não os perturba. Passado algum tempo, começam a tornar-se mais agitados: «Estou em uma incerteza torturante.

Já ha dois mezes me condemnaram á morte, e até agora não me executaram. Quererão que se soffra todas as noites os horrores da agonia?

E' terrivel! Façam de mim seja o que for!... mais logo!!»

E são frequentes os casos de loucura ou suicidio de condemnados á morte.

Os «morituri» têm o privilegio de estar livres dos ferros e poder ver as pessôas da familia. Duas vezes por semana uma multidão de parentes é admittida no locutorio da prisão. Através de duas cancellas separadas entre si os desgraçados gritam qualquer coisa incomprehensivel, e como os prisioneiros e os parentes são muitos, cada qual grita mais alto, de forma que ninguem é ouvido pelo seu interlocutor. Passados cinco ou seis minutos dessa conversação, a sala se esvasia para outra leva de condemnados e parentes.

Ha alguns annos ainda as execuções capitaes commoviam o publico e os juizes. Mas como começaram a ser numerosissimas o publico e os juizes foram ficando enervados. E hoje, para evitar inuteis perdas de tempo, supprimem-se muitas formalidades inuteis, de sorte que as condemnações são promptas e os pobres miseraveis vão para as prisões do imperio ou para a Siberia curtir horrores sem nome, vergonha da nosso civilização.

×

Segunda feira ultima, o alferes Nicolão Pinto Teixeira, delegado de Garanhuns, em companhia do promotor publico da respectiva comarca, visitou a cadeia daquella cidade, nella encontrando 11 detentos.

## VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Cornelio Padilha, senador do Estado, Silva Fragoso e Gonçalves da Rocha, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucê, commandante do regimento policial, desembargador Vieira de Mello, drs. Tolentino de Campos, Leopoldo Bezerra e Manuel de Sá Pereira.

×

O thesouro estadual pagará hoje, 6.º dia util, á casa de detenção, 1.º livro de monte-pio.

×

Pelas 2 horas de hontem fundou no lamarão o transatlantico francez *Amazone*, procedente de Bordeaux e escala.

Trouxe 103 malas para o correio deste Estado e hontem, ás 6 1/2 horas da noite, proseguiu em sua viagem para a Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Foram hontem nomeados 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal da comarca de Bonito os srs. dr. Luiz Cavalcante Monteiro, dr. Amaro Gomes Pedrosa e capitão José Antonio da Silva.

×

Obteve mais seis mezes de licença o sr. Alexandre dos Santos Selva, administrador da casa de detenção.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto largará hoje, á tardinha, o paquete nacional *Aracaty*, com destino a Jaragua, Rio e Santos.

×

Estão nomeados os srs. Claudio Leite de Andrade, Joaquim Alves da Rocha e Manuel Leite de Souza Tito, 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz da comarca de S. José do Egypto.

×

O sr. Sotter Luiz Nunes e d. Maria do Carmo Affonso Nunes, professores publicos do municipio de Ouricury, obtiveram mais tres mezes de licença.

×

Do Pará largou ante-hontem o paquete nacional *Parahyba*, que deverá aqui chegar na proxima terça-feira.

×

O sr. Oscar Teixeira Basto requereu a sua exoneração do logar de avaliador do juizo da comarca de São Lourenço da Matta.

×

Pediu tres mezes de licença o sr. Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, escrivão e tabellião da comarca de Pesqueira.

×

Quarta-feira ultima, á 1 hora da tarde, partiu do Rio o transatlantico inglez *Avon*, que no proximo domingo, pela manhan, deverá ancorar no lamarão, de onde zarpará para a Europa logo que terminar a descarga das 100 toneladas de xarque que traz para este porto.

×

De Barreiros enviaram-nos hontem o telegramma seguinte:

« General Ribeiro Guimarães que desde hontem se acha com familia engenho dr. Estacio Coimbra visitou hoje matriz, cadeia, escolas, séde *Tiro*, cemiterio, paço municipal onde lhe foi servido copo cerveja. Saudou-o nome municipio dr. Estacio Coimbra agradecendo general expressivas palavras. General Ribeiro Guimarães e familia, capitão Armando, regressarão amanhan visitando percurso usina *Cucaú*. Saudações.— *Antonio Pereira Vianna*, secretario prefeito. »

×

Procedente de Manáos e escala aportou hontem ao Recife, ás 6 horas da manhan, o paquete nacional *Bragança*, que hoje partirá para o Rio.

×

Do dr. Caetano de Queiroz Monteiro, prefeito do municipio de Gameleira, recebemos hontem o telegramma infra:

« Seguiu Escada dr. Samuel Hardmann que ha dias percorre este municipio examinando fabricas e principaes culturas. Na visita escolas inspector agricola concitou professores e discipulos se interessarem estudos agronomicos. Prefeitura resolveu aproveitar terreno do lado. Uma das escolas municipaes acorda desejos dr. Hardman estabelecendo pequeno campo experiencias recreio e aprendisagem alumnos. Saudações. »

×

O paquete nacional *Commandatuba* chegou hontem, ás 7 3/4 horas do dia, ao nosso porto, vindo de Amarração e portos intermediarios de sua escala

Hoje seguirá para Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Sergipe, Estancia e Bahia.

×

A 2.ª secção do thesouro do Estado está chamando os possuidores das apolices, que se acham devidamente averbadas, para ali irem recebel-as, no prazo determinado.

São estes os possuidores das apolices alludidas:

Armando de Figueiredo Antunes, José Alfredo Rodrigues, Manuel do Couto Medeiros, Victor Vieira de Mello, Gaudino Ernesto de Medeiros, Nicolau Diletieri, Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco e Santa casa de misericordia do Recife.

×

O paquete allemão *Galicia* largou hontem, ás 4 3/4 horas da tarde, deste porto com destino ao Rio, Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul.

×

Da Parahyba recebeu hontem a capitania do porto o telegramma infra:

« Luz boia illuminativa apagada communicarei reposição. Respeitosas saudações.— *Valle*, capitão do porto interino. »

×

O sr. Francisco Muniz Falcão foi hontem nomeado 1.º supplente de juiz municipal da comarca de Taquaretinga.

×

Do ancoradouro interno do porto desta capital partiu hontem, ás 2 3/4 horas da tarde, o paquete nacional *Itauna*, com destino a Jaraguá, Bahia, Rio, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

×

Passageiros chegados da Europa no vapor francez *Amazone*, no dia 6:

Bordeaux — Louize Ganochio, Levy Mizraki, Alexandro Gatirghi, Jacqueline Bounelli e 1 filha, Riore Perrine e 1 filho, André Monier, Leparrou Hertense, Rouberol Amelie e 1 filho, I. G. Teixeira Gomes, M. Bourts e Nicolas Sarfeles.

Lisbôa—Henrique Pessôa, Simeão de Oliveira, Maria Ribeiro da Conceição e 1 filha, Rodolpho de Araujo, José Peixoto Dias e Rodrigo Machado Cunha.

Dakar—A. Ahmet, Alvares José e sua senhora Rodrigues Ignez, M. Guilherme, sua senhora e 2 filhos.

### SUMMARIO DA IMPRENSA

Por intermedio do sr. dr. José Mario da Silva Freire, offereceu-nos o sr. J. Nogueira um exemplar do seu trabalho *Lições progressivas de primeiras letras*, «novo methodo de ensino facil e intuitivo que induz o alumno ao conhecimento rapido e progressivo das letras, sons, syllabas e vocabulos da lingua vernacula.»

Somos agradecidos pela gentileza.

— O major Toscano de Britto, agente da *Sociedade mutua de peculio e garantia do capital Tranquilidade*, offereceu-nos ante-hontem um exemplar da bella composição musical *Tranquilidade*, schottisch para piano. Agradecidos.

— O sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia jornalistica*, enviou-nos o n. 39, anno IV, do *Fon fon*, e 541, anno XI, da *Revista da semana*, que se publicam na capital do Brasil. Obrigados.

## VIDA COMMERCIAL

*Cambio*.—O mercado abriu com as taxas de 17 29/32 e 17 15/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres, tendo sido feita a cobrança de saques a 17 3/4.

Em seguida ás noticias do Rio os bancos offereciam sacar a 18 e assim se mantiveram até fechar, sendo, comtudo, provavel obter-se melhor taxa para grandes quantias.

*Alfandega*.—17 27/32.

*Rio de Janeiro*.—No Banco do Brasil 18 1/4 para o mercado.—Os bancos estrangeiros abriram a 18 e fecharam a 18 1/8.

*Algodão*—O mercado deste artigo ainda se mantem em posição *estavel* e hontem os compradores offereciam 12$[illegible] e 12$200 pelo artigo sertão e 12$000 pelo genero matta.

Segundo constava na praça, foram registados pequenos negocios do artigo aos algarismos acima.

*Assucar*.—Ao que ouvimos hontem na praça, alguns mercados consumidores do paiz já começaram a pedir para aqui as cotações do assucar afim de se supprirem, pois, segundo consta, seus depositos estão resumidos e desortidos.

As qualidades de usinas foram regularmente procuradas e obtiveram alta de 200 réis em arroba.

Os demais typos expostos na sala de operações do artigo conservaram a cotação do dia anterior.

Os preços officiaes foram os seguintes pelos 15 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Usinas 1.ª | 3$200 a | 3$500 |
| » 2.ª | 2$800 a | 3$100 |
| Crystalizados | 2$800 a | 3$000 |
| Brancos de | 2$500 a | 2$700 |
| Somenos de | a | 2$200 |
| Mascavados | 1$500 a | 1$600 |
| Brutos seccos de | 1$500 a | 1$600 |

×× Poucos foram os vendedores de feijão que appareceram hontem na praça, isto porque os compradores só lhes offereciam pela sacca de 60 kilos do genero 15$000, ou diga-se ter sido 1$000 menos do que a do dia anterior.

×× Os srs. Joaquim Bouças e Antonio Maia Sobrinho desligaram-se da firma Gomes Bouças & C., que nesta praça explorava o ramo de café moido, nos predios ns. 61 e 63 á rua Pedro Affonso.

Ficou com o activo e passivo da extincta firma o sr. Manuel da Silva Gomes, que continuará com o mesmo ramo de negocio, o estabelecimento denominado—Café São Paulo.

×× Houve hontem alguma procura de café procedente de nosso Estado. Os possuidores do genero, porém, não fecharam negocios ao que nos informaram porque os compradores só lhes offereceram pela arroba do artigo 8$[illegible] emquanto os vendedores só entregavam seus depositos a 9$000.

×× O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da conhecida *Agencia jornalistica*, offereceu-nos hontem uma caixinha de papel inglez proprio para correspondencia.

Na sua casa matriz ou nas suas filiaes é vendida a 1$500 cada caixinha. Gratos pela offerta.

×× O anno de 1909 findo foi de progresso notavel para a Republica da Colombia, como se verá abaixo do resumo que fazemos do movimento financeiro e economico desse paiz, que já entrou em actividade safando-se assim dos effeitos da crise financeira soffrida nos ultimos annos.

A sua exportação attingiu a 15.513.316 e a importação foi calculada em...... 10.561.047.

Os principaes artigos de exportação foram: café, 4.832.386, couros e pelles, 633.131, bananas, 362.248, borracha, 258.999, marfim vegetal 22.474.

O paiz importou ferro e aço fabricado, na importancia de 967.040, tecidos de algodão 823 216; productos alimenticios, 311.932; banha, 140.434; remedios, 125.365; oleos de illuminação... 86.431.

Na Republica existem vastas areas de terras capazes de se prestar á exploração de productos da zona temperada, pois neste paiz a maior actividade foi em 1909 na exploração de productos tropicaes.

A extensão das vias ferreas em trafego era de 821 kilometros.

Em construcção existiam 100 kilometros.

Foi inaugurada a linha de ligação das estradas de ferro de Girardot e Sabona.

Por esta ligação ficou estabelecida communicação entre a capital e a costa. Outra linha tambem importante para o paiz é a estrada de ferro do Pacifico, que ligará o porto de Buenaventura, na costa do Pacifico, a Calé.

Varias providencias foram tomadas no sentido de ser creado um fundo para a conservação do papel moeda.

×× O sr. Evaristo Guedes da Silva organizou uma sociedade em commandita sob a firma Evaristo Guedes & C., para a exploração do ramo de calçados, no predio n. 33, á rua do Livramento.

×× A taxa cambial de vales internacionaes, cobrada hontem pelo correio, foi a seguinte:

Franco—538.
Marco 665.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Bom Jardim, Umbuzeiro, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as barcaças seguintes:

De Itamaracá: «Guanabara», sal, «Princeza», lenha, «Camponeza», lenha, «S. José», lenha; «Pery 2.º», lenha; De Maria Farinha: «Propriedade», lenha; de Goyanna; «Santa Maria», varios generos; De Itapissuma: «Nova Cruz», carvão, «Bôa Amizade», lenha, «Invencivel 2.º» toros; de Nova Cruz: «Alegria», cal; «Venturosa de Nova Cruz», cal, «Conceição Feliz», carvão, «Joven da Penha», cal; de Serinhaem: «Nova Lindoya», côcos; de Catuama: «Alcione», carvão, «Rita 1.º» carvão.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

*Algodão*—Central, 143 fardos, Limoeiro, 631. Total 774 fardos.

*Assucar* — S. Francisco 3.130 saccos, Central, 123, Limoeiro, 32. Total: 3.285 saccos.

*Milho* — S. Francisco 875 saccos, Central 381, Limoeiro 614. Total: 1.527 saccos.

*Feijão*—S. Francisco, 896 saccos, Central, 14. Total: 9[illegible]0 saccos.

*Café do Estado* — De 428 saccos foi a entrada do ramal da Central.

*Farinha de mandioca* — Central, 371 saccos, Limoeiro 10. Total: 381 saccos.

*Alcool*—De 3 barris foi a entrada do ramal de São Francisco.

*Aguardente*—Não houve entrada.

*Caroços de algodão* — De 676 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

D'O *Cruzeiro*, de Petropolis, de 7 de setembro:

*São Paulo, bandeirantes*. E' um trabalho do operoso deputado por Pernambuco dr. Arthur Orlando.

Mostra o distincto escriptor que para os feitos dos *bandeirantes* repercutirem com gloria em todo o mundo e em todos os seculos, só lhes faltou um poeta como Homero. Iguaes aos bandeirantes, foram os bandidos gregos que outra coisa não representam senão os heroes bandidos, que preferiam a liberdade á sujeição. E' um estudo comparativo e que salienta os feitos dos destemidos bandeirantes.

×

## NOTICIAS MILITARES

*Serviço para hoje*—Dia ao quartel general, o auxiliar Correia Lima. Uniforme n. 7.

ILEGÍVEL

MUTILADO

## Conversas

Portugal, o velho e pachorrento Portugal, sacudiu a sua tradicional monarchia e, affixando o democratico cartaz de Republica, entra na phase de actividade febril, que, inevitavelmente, succede ás grandes revoluções politicas.

Começa para elle a éra das experiencias e das incertezas, que tantos prejuizos têm causado a todas as democracias nascentes, de que, por longos annos, foi victima a França republicana.

Os pro-homens da revolução, os que acabam de partir a cadeia das tradições portuguezas, embora o seu valor intellectual, não obstante a sua experiencia politica, serão, fatalmente, empolgados pela febre das innovações, e, se bem que transitoriamente sectarios ardentes do futurismo da nova philosophia *marinethica*, tão vergastada, recentemente, pela fina ironia de Carlos de Laet,—romperão com tudo que existe, com tudo que é historico, com tudo que é verdadeiramente portuguez.

O que fôr genuinamente nacional parecerá velho, bolorento, cheirando a monarchia a dez leguas de distancia, imprestavel em absoluto para a construcção do novo edificio politico que terá de abrigar a familia lusitana.

E' preciso alguma coisa de novo em folha, ou antes, alguma coisa extra-peninsular e, como de habito em casos taes, virá uma mistura dos extremados principios da França revolucionaria, com as instituições yankees, temperada por theorias novissimas, ainda não experimentadas em parte alguma.

∴

E o pobre Portugal, convertido em campo de experiencias politicas, soffrerá os desastrosos effeitos da instabilidade das instituições administrativas e dos systemas financeiros, e feliz ainda será, se o não lançarem nos braços da Republica presidencial e do federalismo.

De Portugal que conhecemos, o glorioso Portugal guerreiro, o Portugal das descobertas e das colonizações, apenas restam o territorio, o povo e a lingua, alterada pela extincção dos tratamentos honorificos, que serão substituidos pelos de *cidadão* e *vós*, das democracias nascentes.

Tradições, costumes, crenças, instituições, tudo o que constitue, verdadeiramente, a alma da nação e caracteriza o povo portuguez, desapparecerá, levado pelo empolgante accesso de futurismo e teremos razão de perguntar se o que fica é mesmo Portugal.

∴

E, no meio de tudo isto, qual será o destino da familia reinante, que reservará a sorte ao joven rei, elevado, tão creança, ao throno, por uma sangrenta tragedia, que, de um mesmo golpe, o fez orpham e soberano, e tão depressa desthronado e entregue á mercê do povo, que na vespera governava?

Que o povo portuguez se não deixe desvairar pelo sanguinario delirio das revoluções; que não manche as palmas da sua victoria com o sangue de illustres portuguezes; que não haja laços de affinidade entre a tragedia do terreiro do Paço e a Republica portugueza!...

Que o sangue da familia real não é necessario para a argamassa do edificio republicano, prova-o a incruenta revolução brasileira de oitenta e nove.

Os nossos irmãos de Portugal, que tão carinhosamente receberam os velhos Imperadores brasileiros e, carinhosamente, lhes guardam os restos mortaes, certo saberão respeitar os seus soberanos desthronados e não se reproduzirão, em pleno seculo vinte, as pavorosas scenas do *terror*, em França.

Que siga o novo governo o caminho da paz e do progresso.

S. de S.

## NO LAR

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:

d. Candida, viuva do capitão José Maria de Lemos Duarte;

a senhorita Corina, filha do sr. Arthur Gomes;

a pequena Maria Cecilia, filha do sr. coronel Candido Neves;

a senhorita Esther Amaral Chaves Lustosa;

o pequeno Januario Moscarelli De Stefano, filho do sr. Antonio de Stefano;

a senhorita Maria do Carmo Avellar;

a senhorita Joanna de Luna Freire;

o capitão Fausto Coriolano da Silva;

d. Bianor Catanho de Vasconcellos;

a senhorita Maria da Gloria Dantas Seve, filha do coronel Manuel Seve;

a senhorita Albertina J. Campello.

**Casamento**

O dr. José Bonifacio Vianna de Souza e a exma. sra. d. Francisca Duarte Porto de Souza, filha do illustre coronel Manuel Rodrigues Porto, tiveram a delicadeza de communicar-nos o seu consorcio, que se effectuou na cidade de Caruarú a 29 do mez ultimo o.

Ao novo e distincto par almejamos muitas felicidades.

×

Hontem, ás 11 e 1/2 horas do dia, quando a locomotiva de um trem de carga da *Great Western* fazia manobras na estação de Areias, da secção Central, verificou-se um facto bem triste.

O sr. Luiz Dias Pereira, agente daquella estação, na falta de um guarda-freio para dirigir as manobras do comboio tomou a resolução de fazel-as elle proprio e para isso subiu a um dos carros.

Em certo momento, quando ligeiramente distrahido, aconteceu a machina dar um grande choque e o zeloso empregado perdendo o equilibrio caiu no leito da linha passando-lhe por cima varios carros.

Transportado para a plata-forma ahi lhe foram applicados curativos.

A victima do lastimavel accidente ficou com o braço esquerdo fracturado e apresenta profundos ferimentos na perna direita e no thorax.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do occorrido.

×

### Catimbó

Tendo o dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital, recebido denuncia de que em uma casa á travessa da Meia Lua, n. 26, districto do Pombal, funccionava o *catimbó*, para ali se dirigiu hontem, á 1 hora da tarde, juntamente com o capitão Pedro Cunha, subdelegado local, academico Augusto Jungman, auxiliar da repartição central da policia, e praças, afim de verificar se havia fundamento na denuncia.

Effectivamente, ali chegando, bateram as citadas autoridades na porta da casa, onde depois de aberta, foram encontrados trabalhando os *catimboseiros* seguintes: Antonio José de Oliveira, Maria da Conceição, Maria Alexandrina da Conceição, Maria Antonia da Conceição, Amelia Maria da Silva, Ananias Ribeiro de Jesus, João de Aquino, Ambrosina Cabral, Antonio José da Silva, Maria Francisca dos Santos, Victoriano da Silva Porto, Maria Firmina de Souza, (mestra), Maria Rosa do Espirito Santo, Francisco Ramos Rodrigues, Eduardo Pereira de Lima, Emilia Leopoldina da Annunciação, Maria Francisca, Maria dos Santos, Amalia Francisca de Paula, Firmino da Costa e João Cecilio de Senna (mestre).

Em seguida o sr. delegado apprendeu os objectos seguintes, encontrados ali para o funccionamento do mesmo *catimbó*: 1 bacia, 12 garrafas com um liquido preparado com diversos hervas, 2 cachimbos, 1 mesa, 1 arandella, 3 copos, 2 toalhas, 1 maço de pennas, 1 leque, 2 livros de orações, cartas, rolos de fumo, alfazema, jarros, rosarios e muitos outros objectos.

O sr. delegado fez conduzir os citados individuos para a delegacia, de onde os mandou recolher á detenção.

×

Foram hontem identificados no gabinete annexo á repartição central da policia os seguintes individuos: Alfredo Gomes dos Santos, vulgo Alfredo Frangão, Francisco Bezerra da Silva, José Antonio dos Santos, Antonio Francisco das Chagas e Virginio José de Carvalho.

Expansão germanica—Noticiam de Berlim que o celebre escriptor pangermanista Raventlof incita o governo a organizar a colonização alleman, afim de que os 24.921 emigrados que abandonaram a patria em 1909 não se percam no oceano anglo-saxonio ou hispano-americano.

Os allemans só no Brasil conservam a sua nacionalidade, graças ás colonias do Rio Grande do Sul.

A população cresceu, no anno passado, sessenta e quatro milhões de habitantes, em consequencia de um augmento de nascimentos sobre fallecimentos de 879.562, tornando-se impossivel que esse excesso fique no paiz.

«Se a Inglaterra—diz o escriptor—apresenta difficuldades á expansão germanica, não haverá outro remedio senão optar pela guerra como fizemos em 1870, quando a França nos impossibilitou de viver independentes na Europa.

Accrescenta o pangermanista que a morte de Eduardo VII isolou a Inglaterra, cuja «entente» com a França é ficticia e cuja alliada a Russia, não se encontra em condições para novas aventuras bellicas, depois da derrota que soffreu ao defrontar-se com o Japão.

Lamenta Raventlof ter diminuido o numero de nascimentos sobre fallecimentos, de... 30 713 casos menos do que em 1906, explicando essa differença pelas crescentes difficuldades da luta pela existencia, o que impede que se contraiam matrimonios, cujo numero, com effeito, diminue sensivelmente de anno para anno.

×

Para a cidade de Areias do visinho Estado do Norte, segue hoje no trem da manhan o commerciante ali estabelecido sr. Miguel Angelo Criosolo Rosa, que desde segunda-feira se achava nesta capital.

×

## DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

*1.ª publicação.* — Antonio Barbosa de Lima, natural da Parahyba e d. Maria Isabel de Lima, natural de Alagôas, solteiros e residentes no Recife.

*2.ª publicação.*—Antonio José de Santa Anna e d. Claudina Thomazia dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

*1.ª publicação.*—José Antonio dos Santos, natural de Alagôas e d. Amara Alexandrina dos Santos, natural deste Estado, solteiros e residentes no Pôço da Panella.

Vicente Pereira do Rego e d. Maria de Jesus Pereira do Rego, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista.

×

A's 10 horas da noite de ante-hontem, achava-se proximo da casa de sua residencia, situada no logar Cordeiro, o popular José Bernardo de Sant'Anna, quando foi aggredido por um individuo, que inopinadamente o feriu, dando-lhe dois golpes de faca, nas costas e no braço esquerdo.

Recebendo participação da occorrencia, compareceu o sr. João Alves Monteiro, subdelegado da Varzea, encontrando ainda a victima prostrada no solo e banhada em sangue.

O ferido está em tratamento no hospital Pedro II.

O criminoso, que se sabe chamar Manuel Carneiro dos Santos, encontra-se foragido.

×

### ELLES...

Hoje mais ou menos 7 horas da manhan, os amigos do alheio entraram na taverna de propriedade de d. Adelina Hosana da Silva, á rua da Lua Nova n. 3, no Pombal, e aproveitando-se da ausencia da referida senhora, carregaram 2 pacotes de assucar de 2.ª com 1/2 arroba cada um e abriram uma gaveta de onde tiraram 2 cedulas de 2$000 e diversos nickeis.

Accresce já não ser esta a primeira vez que se tem dado facto egual na mesma casa e noutras da circumvizinhança.

×

Era hontem passageiro do trem que parte do Recife para Jaboatão, ás 5 horas da tarde, o sr. Ladislão de tal, que viajava em um vagão de 1.ª classe.

Entre as estações de Tigipió e Soccorro, quando o sr. Arthur Paranhos, chefe do trem, procedia á cobrança das passagens, dirigiu-se áquelle senhor que o não attendeu.

Aproximando-se do passageiro verificou o conductor achar-se morto o sr. Ladislão.

Em chegando o comboio foi retirado o cadaver que mais tarde removeram para a residencia do sr. Antonio de Padua Accioly, cunhado do morto.

O extincto era casado, sendo maior de 40 annos, deixa muitos filhos menores, residia na rua Direita, nesta capital, e trabalhava nas obras de construcção do porto.

×

### LOTERIA FEDERAL

N. 177.—160.ª EXTRAIDA EM 6 DE OUTUBRO DE 1910

| | | | |
|---|---|---|---|
| 29222 | 16:000$000 | 32509 | 500$000 |
| 33055 | 2:000$000 | 35076 | 500$000 |
| 23044 | 1:000$000 | ..... | ....... |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2894 | 12955 | 20425 | 25377 | 37444 |
| 9609 | 15567 | 20736 | 35887 | 38146 |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2088 | 7361 | 11974 | 31139 | 37171 |
| 2655 | 8677 | 12086 | 31783 | 37305 |
| 2685 | 9904 | 25768 | 32619 | 38699 |
| 5662 | 11794 | 31139 | 34841 | 38944 |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 29221 | 200$000 | 33056 | 200$000 |
| 29223 | 200$000 | 23043 | 100$000 |
| 33054 | 200$000 | 23045 | 100$000 |

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

29221 a 29230

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

33051 a 33060

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

23041 a 23050

CENTENAS

Os numeros de 29201 a 29300 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 33001 a 33100 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 23001 a 23100 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 22 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 22.

## GOVERNO DO ESTADO

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de outubro de 1910:—Alexandre dos Santos Selva, pedindo 6 mezes de licença em prorogação.—Sim. José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento da conta junta, proveniente de generos fornecidos para Fernando de Noronha.—Pague-se nos termos da informação. M. Paiva & C., pedindo pagamento da quantia de 3:172$160, pelo fornecimento de generos para Fernando de Noronha.—Pague-se de acôrdo com a informação. J. Agostinho Bezerra, pedindo pagamento da quantia de 375$000, proveniente de uma machina de escrever e outros artigos para o tribunal de justiça.—Pague-se de acôrdo com a informação.

—Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de outubro de 1910:- Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 122$200, pelo fornecimento de artigos de expediente para a casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Joaquim Correia de Araujo Lima, sentenciado, pedindo sua transferencia para Fernando de Noronha.—Sim, em vista do attestado medico. José Francisco dos Santos, capitão do regimento policial, pedindo certidão de tempo de serviço.—Ao coronel commandante do regimento policial para mandar certificar o que constar. Luiz Pereira de Oliveira Faria, pedindo pagamento da quantia de 30$000, proveniente de assignatura do apparelho telephonico do posto de desinfecção.—Informe a inspectoria de hygiene.

### THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de outubro de 1910:—Taborda & C.—Junte-se ao processado existente sobre a questão na recebedoria. Azevedo Irmãos.—Informe a directoria das obras publicas. Bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, bacharel Antonio Venancio de Albuquerque, Luiz Correia de Britto (2) e Juvencio Ferreira de Souza.—Informe o thesouro.

### DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de outubro de 1910:—Manuel Benedicto Gonçalves Torres, pedindo pagamento da importancia proveniente dos concertos das Escolas publicas do municipio de Garanhuns.—Attendido, de acôrdo com o officio desta data dirigido ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 5:—Miranda Souza & C., pedindo pagamento da importancia proveniente do fornecimento feito no mez de agosto findo de mercadorias a esta repartição.—Attendidos, quanto ao pagamento da importancia de 2:060$700, a que sómente tem direito os supplicantes. Lins Vieira & C., pedindo pagamento de objectos para o expediente desta repartição.—Escripture-se para opportuno pagamento a importancia de 325$000, a que sómente têm direito os requerentes.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de outubro de 1910:—Carolina Soares de Amorim Moreira, pedindo baixa da contribuição de esgoto, relativa a casa n. 19 á rua Deão Farias.—Attendida, devendo a baixa produzir effeito a partir do semestre proximo futuro.

### DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 5 de outubro de 1910:—Lourença Maria da Conceição, Maria da Cunha Magalhães Seve, Maria Carmelita de Almeida e José Bezerra Cardoso.—Informe a contadoria. Antonio Francisco da Silva Braga, Leopoldina de Moraes Cavalcante Lins, Azevedo & Irmão, Taborda & C., Francisco de Salles Furtado, J Oliveira & C e Oscar Correia de Carvalho.—Informe a contadoria. Maria Olympia Peres.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

### RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de outubro d 1910:—Anna Maria Mendes Guimarães.—Averbe-se. Hermelinda Amelia de Araujo Ribeiro.—Sim mediante recibo. João Silvino de Oliveira.—Informe a 2.ª secção. Augusto G. Fernandes.—Prejudicado. Maria Victoria da Conceição, Hermelinda Jovelina Ferreira Alves, Vicencia Justina dos Santos, Cesaria Maria Xavier, Ignacia Maria da Conceição, Anna Francelina de Souza, Josephina Cavalcante de Albuquerque, José Eugenio Pereira da Cunha, Raymundo Nonato Ratis, José de Pinho, Frederico C. da Silva Guimarães e Guilhermina da Natividade Raposo.—Com officio ao thesouro. João Diogo Lopes.—Deferido, de acôrdo com a informação. José de Souza Rodrigues.—Prejudicado. Alfredo A. de Miranda Souza.—Informe a 1.ª secção. Abilio Alves Martins e João de Souza Rodrigues.—Como requerem. Gonçalves Pereira & C.—Indeferidos. Manuel de Oliveira Tenorio, José Andrade Lima e Joaquim José da Costa Pinheiro.—Com officio ao thesouro.

### REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 6 de outubro de 1910.

2.ª secção. Numero 216 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5 do corrente.—A' minha ordem, Maximiano José dos Santos, vulgo «Saia», como desordeiro, Manuel José Dantas e Manuel Severino da Silva, como criminosos no municipio do Cabo. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Belisio Cavalcante Souto, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Alfredo Gomes dos Santos, por crime de morte, Mariano Pereira Marinho e Francisco Gabriel dos Santos, como gatunos; José Antonio de Souza, por embriaguez, Maria Francisca dos Santos ou Maria Joaquina Claudina de Andrade e Maria do Carmo, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, João Isidio da Encarnação, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Domingos José Henriques, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Leopoldo Simões, como gatuno.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital scientificou-me, por officio de hoje que hontem, ás 10 horas da noite, no districto policial da Varzea, o individuo Manuel Carneiro dos Santos feriu com um trinchete ao popular de nome José Bernardo de Sant'Anna, evadindo-se em seguida.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O sr. Aureliano Valerio de Sá assumiu no dia 17 do mez proximo findo, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Floresta, na qualidade de primeiro supplente.

Saude e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇAO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1910.

*Expediente do dr. director*

Officios:

— Ao thesouro—De ordem do dr. secretario geral communico-vos para os fins convenientes que em 17 deste mez o bacharel Fiacrio de Oliveiro Souza, conforme participou nessa data assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Nazareth para o qual foi removido da de Taquaretinga por acto de 13 do corrente.

— Ao mesmo—O sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os devidos fins que o bacharel Augusto Silvio Barretto, conforme participou em 25 do mez passado, continúa a exercer o cargo de juiz municipal de Triumpho, visto ter sido reconduzido nesse cargo por acto de 16 do mesmo mez.

— Ao mesmo — Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os fins convenientes, que o cidadão Adalberto Affonso Marroquim, conforme participou o dr. juiz de direito da comarca de Palmares, em officio de 17 deste mez, assumiu nessa data o exercicio interino do cargo de promotor publico da mesma comarca, para o qual foi nomeado no mesmo dia pela citada autoridade.

— Ao mesmo—De ordem do sr. dr. secretario geral communico-vos para os devidos effeitos que em 17 do corrente o bacharel Pedro Luiz Pessôa de Mello, juiz municipal de Nazareth, conforme participou na mesma data, reassumiu o exercicio de seu cargo, deixando o de juiz de direito interino daquella comarca por ter o funccionario effectivo, bacharel Fiacrio de Oliveira Souza, tomado posse desse cargo.

— Ao official do registo civil do 1.º districto do Recife—O sr. dr. secretario geral manda transmittir-vos para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao decreto n. 9886, de 7 de março de 1888, copia do termo de obito lavrado a bordo do vapor nacional «Ajuricaba», relativo a passageiro Jacintho Ferreira de Mello, natural deste Estado, a qual foi remettida pelo sr. ministro da justiça e negocios interiores em officio n. 1607 de 9 do corrente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1910.

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado*

Officio:

Ao coronel commandante do regimento policial—Podeis conceder 60 dias de licença a cada um dos soldados do regimento sob vosso commando, Manuel Guedes de Oliveira, do 2.º batalhão e Manuel Francisco Cordeiro, do 3.º, com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para o seu tratamento, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foram submettidos, o que vos declaro para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 1647, de 17 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de setembro de 1910.*

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Humberto de Albuquerque Coimbra, concerrente ao logar de escrivão do Superior tribunal de justiça deste Estado resolve, de acôrdo com o disposto no art. 2.º do dec. n. 2526 de 13 de maio de 1882, nomear os drs. João Alves Pontual, Antonio Clementino Carneiro da Cunha e Malaquias de Queiroz Barros para examinarem o peticionario em arithmetica até proporções.

Communicou-se aos nomeados.

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado*

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, professor da cadeira de ensino primario da cidade de Buique e tendo em vista a informação n. 155 da directoria da instrucção publica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, a contar de 1.º do corrente.

*Expediente do dr. director*

Portarias:

O director da instrucção publica, tendo em vista o officio de 3 do corrente do delegado de ensino de Afogados de Ingazeira resolve nomear Antonia Ferreira do Nascimento para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino da quella cidade, durante o impedimento da professora effectiva.

Communicou-se ao thesouro e ao delegado de ensino.

— O director da instrucção publica, tendo em vista o officio de 11 do corrente do delegado de ensino de Flores, resolve confirmar a nomeação de Alexandrina Pereira de Goes para reger a cadeira de ensino primario daquella cidade durante o impedimento da professora effectiva.

Communicou-se ao delegado de ensino e ao thesouro.

— O director da instrucção publica, tendo em vista o officio de 13 do corrente do delegado de ensino de Buique, resolve confirmar a nomeação de Luiz Pinto de Amorim Ramos para reger a cadeira de ensino primario do sexo masculino daquella cidade durante o impedimento do professor effectivo.

Communicou-se ao thesouro e ao delegado de ensino.

## GOVERNO MUNICIPAL

### PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos dos dias 5 e 6 de outubro de 1910:—José Vieira.—Indeferido, em vista do parecer da inspectoria geral de hygiene. Francisco Galvão.—Indeferido, em vista das informações. Santa casa de misericordia do Recife.—Concedo a irresponsabilidade em vista das informações. Jayme da Silva Marques.—Como pede. Manuel Fernandes Velloso.—Compareça á secretaria. Manuel Marques de Amorim e Severino Baptista Carneiro.—Deferidos, de acôrdo com as informações, e as plantas approvadas observando a cordeação que fôr dada Antonia Maria de Azevedo.—Compareça á directoria de obras. João Gonçalves da Fonseca.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras Eduardo Augusto de Almeida.—Requeira opportunamente, juntando os documentos precisos em vista das informações. Josepha da Rocha Ferreira.—Compareça á contabilidade. Edmundo de Assis Rocha.—Concedo a licença para a abertura independente do pagamento de impostos e emolumentos de conformidade com o despacho desta data, o qual usando da autorização concedida pela lei n. 560 de 1909, concede a isenção pedida. O mesmo.—Concedo a isenção de conformidade com a autorização contida na lei n. 560 de 1909. M. de Souza Campos e Santa casa de misericordia do Recife.—Concedo a irresponsabilidade pedida. Bertha de Almeida Russell, João Marcolino Ferreira, Fulgencio José Joaquim Cavalcante e Manuel Alves dos Santos.—Attendidos, em vista das informações. Joanna de Jesus Neves, Benedicto Cosme de Barros, J. Britto, Antonio do Carmo Ferreira, Avelino Ferreira e Eduardo Colombier.—Como requerem.

## Publicações a Pedido

### Despedida

Tendo de embarcar no vapor «Sergipe» para o sul, por motivo de molestia e não podendo despedir-me pessoalmente faço por meio deste, offerecendo os meus pequenos prestimos ás pessoas com quem fiz relações nesta cidade onde eu me encontro.

Ao mesmo tempo agradeço aos contratantes das obras do porto pelo bom acolhimento que sempre me dispensaram durante o tempo que trabalhei nesta empresa como escaphandrista.

Recife, 5—10—910.

*Alipio Lopes*,
Escaphandrista.

### Agradecimento

Alice M. Dallas, ainda compungida com o cruel golpe da perda do seu idolatrado Pae, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento ás pessoas que fizeram a caridade de acompanhar o cadaver á ultima morada, assim como áquellas que lhe enviaram cartões de condolencias.

Recife, 6 de outubro de 1910.

Maximiano Botelho de Andrade, sua mulher e sua cunhada, agradecem a todos quantos em sua residencia prestaram inestimaveis serviços por occasião da rapida molestia e fallecimento de sua querida filha e sobrinha **Giuditta Nery de Andrade** e aos que se dignaram acompanhar e assistir ao enterro, cumprindo-lhes especializar seus agradecimentos ao talentoso clinico dr. Bandeira Filho pela sua solicita e carinhosa dedicação.

Aos bons amigos dr. João da Matta Rocha Figueiredo, coronel Alpheu Raposo e suas familias que foram de incansavel solicitude a nossa eterna gratidão.

Varzea, 4/10/910.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura bobas, bobões e corrimentos dos ouvidos.

VARIZES-PHLEBITE

O Elixir de Virginie-Nyrdahl cura radicalmente as varizes quando são recentes, e, quando já são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Previne as ulceras varicosas. Cura tambem a phlebite (inflammação das veias) e a fraqueza das pernas, os entorpecimentos, as dôres e as inchações que d'ella resultam e cura as hemorrhoidas que são varizes anaes. Acha-se em todas as boticas.
Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

Mosquiteiros americanos

A Casa suissa, acaba de receber em todos os tamanhos e cores, rua Barão da Victoria n. 22.

A
Emulsão de Scott
Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.
"Em taes circunstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.
"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

*Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.*

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York
(Pat)

### Segundo exemplar

### N. 708

L. Banks, negociante estabelecido com deposito de fumo e seus preparados, á rua Marcilio Dias n. 29, desta cidade, vem apresentar a Meritissima Junta, afim de ser registada, a marca collada nos exemplares annexos, a qual consta do seguinte:

Um quadrilatero, em papel branco, medindo cento e cincoenta e dois millimetros de largura e oitenta e oito millimetros de comprimento. O dito quadrilatero contém além de uma margem larga, á esquerda e na parte inferior, um outro quadrilatero menor, em fundo amarello claro, formado por dois traços finos, pretos, e nelle se vê, a esquerda, uma fita encarnada, um pouco larga, com os dizeres «L. Banks» (em letras de amarello claro, sombreadas de preto, e em linha recta); do mesmo lado, e no alto, lêem-se os dizeres «Deposito» (em tinta azul com egual sombreado, e em linha transversal) —Rua— (em tinta preta, e em linha recta) —Marcilio— (em igual côr, e em linha transversal)—Dias (na mesma côr, e em linha recta) —N. 29 (tambem na mesma conformidade) —Pernambuco—(em tinta encarnada, e em linha recta). No centro tambem se vê o retrato, a meio corpo, colorido, do dr. Joaquim Nabuco, dentro de um circulo, sombreado de azul claro, tendo este no alto uma pequena ramagem, rectilina, de folhas verdes, e acima desta uma fita curva, um pouco larga, encarnada, formada por um traço fino, preto, e com as pontas crespas, lendo-se na mesma os dizeres «Cigarros Nabuco» (em letras brancas).

Ao lado esquerdo do alludido circulo vê-se um anjo, colorido, tendo o braço direito dobrado e com a mão fechada, e conchegada ao rosto, bem como a mão do braço esquerdo pousada sobre o canto superior de um pequeno quadro, no qual se notam duas estrellinhas de côr branca, e entre estas um pequeno laço em côr verde e amarello, abrangendo com as ambas pontas uma das ditas estrellinhas, lendo-se nellas os dizeres «Marca Registada» (em letras brancas, minusculas).

Aquelle anjo acha-se com as costas e o alto da cabeça a parte de um adorno de côr azul, tendo este ao lado externo uma palma de folhas verdes.

Tambem ao lado direito do referido circulo, vê-se um outro anjo, nas mesmas condições do acima descripto, tendo, porém, o braço esquerdo levantado, e descançado sobre aquelle circulo, e o direito um estirado, tocando nesse mesmo circulo.

Ainda do lado direito externo do quadrilatero menor, lêem-se em duas linhas rectas os dizeres «Fabricados com Fumo de Primeira Qualidade» em letras azues, sombreadas de preto.

Na parte inferior do mencionado retrato vê-se uma fita transversal, em côr verde e amarella, com os dizeres «Homenagem ao Eminente» (em letras pretas), e abaixo dessa fita, á direita um espadim deitado, e acima della, á esquerda, uma lyra inclinada, da qual se destaca parte de um clarim.

Finalmente, no extremo inferior do quadrilatero menor, e um pouco abaixo do retrato e dos anjos, já descriptos, lêem-se os dizeres «Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo» (em letras pretas e em linha recta).

Todos dizeres da presente marca acham-se em typos e tamanhos diversos.

A referida marca que poderá variar de côres e dimensão, se destina a assignalar os cigarros, sob a denominação «Nabuco», fabricados no estabelecimento do supplicante, afim de que fique bem garantido direito de industria e commercio do mesmo supplicante.

Acha-se sellado com duas estampilhas federaes de tresentos réis cada uma e duas estampilhas estaduaes de quatrocentos réis cada uma, com a data, Recife, 5 de outubro de 1910, e assignado L. Banks.

—

Certifico que a presente marca foi apresentada a registo nesta Secretaria ás 12 horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de outubro de 1910, e assignado pelo secretario da Junta.

*J. J. Moraes.*

—

Registada nesta secretaria sob n. 708, em virtude do despacho da Junta, em sessão de hoje, pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal, e oito mil réis do Estado, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de outubro de 1910.

O secretario,
*J. J. Moraes.*

(Acha-se sellado, com o grande sello da Junta Commercial do Recife).

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brazil.

# RELATORIO

DA

## Sociedade Protectora da Instrucção Popular

### Apresentado em Sessão de Assembléa Geral extraordinaria realizada em 5 de setembro ultimo pelo presidente professor Gaspar do N. Regueira Costa

*Meus Illustres Consocios:*

Em obediencia ao que determina o paragrapho 13.º do artigo 21.º dos nossos Estatutos, venho dar-vos conta do movimento desta Sociedade durante o periodo de minha administração iniciado a 28 de junho do anno de 1909 passado.

Relatarei primeiramente todos os factos occorridos durante aquelle lapso de tempo na vida interna da nossa aggremiação e depois vos informarei detida e minuciosamente acerca da situação das nossas escolas nocturnas e seu respectivo funccionamento.

### Centro Administrativo

No dia 28 de junho do referido anno, reunida na séde d'esta Sociedade a Assembléa Geral por mim anteriormente convocada, li perante ella o meu relatorio referente ao periodo social transacto, depois do que o Sr. thesoureiro apresentou o balanço da receita e despeza do mesmo anno, o qual sendo cuidadosamente examinado pela commissão de contas por mim nomeada, foi em seguida approvado por unanimidade de votos.

Em acto continuo procedeu-se a eleição dos membros do novo Centro Administrativo, cabendo-me ainda uma vez, por nimia bondade vossa, a subida honra de ser reeleito para o cargo de seu presidente durante o anno social que hoje termina.

Para os outros cargos foram eleitos os seguintes socios:

*Vice-presidente*

Professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.

*Secretario*

Professor Alberto Augusto de Moraes Pradines.

*Orador*

Professor Arthur Octaviano da Silva Ramos.

*Thesoureiro*

Professor Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.

*Commissarios fiscaes*

Professores Francisco de Paula Lins de Carvalho e José Gonçalves dos Santos.

### Sessões

Durante o periodo de tempo a que se refere este relatorio, realizaram-se quatro sessões, sendo duas de Assembléa Geral extraordinarias e duas do Centro Administrativo, uma ordinaria e outra extraordinaria.

### Socios

Nas quatro sessões realizadas foram propostos e acceitos varios socios effectivos, bemfeitores e benemeritos, elevando-se até hoje a 314 o numero total dos nossos confrades.

### Fallecimentos

Com o mais profundo pezar cumpre-me declarar-vos n'este relatorio que já não pertencem ao numero dos vivos os nossos inditosos consocios Arthur Octaviano da Silva Ramos e Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.

A morte impiedosa e má, na sua faina destruidora, arrebatou-os de subito, justamente quando eram elles mais necessarios á familia e á sociedade.

O primeiro—Arthur Octaviano da Silva Ramos, foi em vida, além de um companheiro bom e dedicado, um funccionario intelligente e distincto, um severo cumpridor dos seus deveres.

Como professor de uma de nossas escolas nocturnas demonstrou sempre muita devotação pelo trabalho e muito amor pelo exercicio de seu cargo, auxiliando-nos desde o inicio d'esta Sociedade com os seus serviços sempre proveitosos, com a sua collaboração sempre proficua.

O segundo — Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira foi para todos nós um amigo sincero, prestimoso e bonissimo (creio poder exprimir-me assim.)

O seu caracter simples, mas puro e sempre correcto, imprimia a todos os actos que praticava, á par de uma modestia que muito o recommendava, uma lealdade adamantina, que o punha em verdadeiro destaque no meio social em que convivia, no circulo intimo dos amigos que mais de perto admiravam os raros predicados de seu coração magnanimo e modelar.

Era tambem um funccionario distincto e não menos cioso de suas obrigações e deveres.

No seio de nossa Sociedade foi um trabalhador incansavel e no cargo de thesoureiro que exerceu com toda lisura e desinteresse por espaço de dois annos, prestou serviços de inestimavel valia, revelando-se sempre merecedor e digno da confiança n'elle depositada.

Deploremos, portanto, meus caros consocios, a grande perda d'esses dois companheiros tão distinctos quanto inditosos, que, cedendo á lei fatal da contingencia humana, abandonaram o scenario da vida, deixando-nos não só immersos na mais profunda magoa, como entregues para sempre a desoladora saudade de sua convivencia carinhosa e bôa.

### Commissão

Incumbido por vós, na viagem que fiz ao Rio de Janeiro em setembro de 909 de solicitar da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil uma subvenção em favor d'esta Sociedade, procurei alli chegando desempenhar-me em breve tempo da honrosa commissão que me foi confiada.

Entendendo-me a principio verbalmente com alguns membros d'aquella benemerita corporação sobre o assumpto que perante elles me conduzia, fui por todos gentilmente acolhido, mas tambem logo informado de que não poderia obter exito completo na minha incumbencia, visto como as subvenções concedidas pela Companhia de Loterias Nacionaes já se achavam incluidas no contracto, cujo termo estava a attingir—o que não impederia, entretanto, a sua directoria conceder qualquer favor que lhe fosse solicitado por escripto e por ella julgado digno de ser attendido.

Em vista d'isto, tentei o alvitre lembrado, endereçando dias depois á referida directoria a petição de que me fizestes portador, a qual foi immediatamente despachada pela concessão do auxilio de cem mil réis mensaes em favor das nossas escolas nocturnas.

Eis o officio que recebi de um dos seus illustres membros communicando-me esse facto e tambem o que enviei em resposta agradecendo em nome d'esta Sociedade o favor recebido:

«Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1909.—Illm.º sr. professor Gaspar do N. Regueira Costa. — (Provisoriamente nesta capital.)—Amigo e sr.—Temos presente o officio de 17 de setembro de 1909 que em nome da Sociedade Protectora da Instrucção Popular, de Recife, foi por v. s. dirigido a esta Companhia.

Tomando na devida consideração o justo appello feito á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, demos ordem telegraphica ao nosso agente naquella capital, o sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, para mensalmente entregar á referida Sociedade de que é v. s. digno presidente a quantia de cem mil réis (100$000), até ulterior deliberação.

Com toda a consideração subscrevemo-nos—De v.s. pela *Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Alberto Saraiva da Fonseca*, presidente.»

Eis a minha resposta:

«Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1909. — Exm.º sr. Alberto Saraiva da Fonseca, M. D. Presidente da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.—Venho pela presente agradecer a v. exc. em nome da *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*, de que sou presidente, a communicação que me fez em carta datada de 18 do corrente, de que a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil acaba de conceder, até ulterior deliberação, um auxilio de cem mil réis mensaes em favor das treze escolas nocturnas para adultos que funccionam na Capital do Estado de Pernambuco sob a direcção da referida Sociedade.

Semelhante acto, exm º sr., bem demonstra que a benemerita Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil não é indifferente ao movimento proficuo e nobre que actualmente se opera no seio da nossa sociedade em prol da instrucção popular e por consequencia do progresso intellectual do nosso caro Brasil, cujo systema politico-administrativo, sendo a mais alta expressão dos principios democraticos, bem necessita para ser fielmente executado — educar e instruir o povo para que elle melhor possa conhecer os seus direitos e deveres que lhes são correlatos.

Com a mais subida consideração subscrevo-me — De v. exc. pela *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*, em Pernambuco—*Gaspar Regueira Costa*, presidente.»

### Thesouraria

Tendo fallecido, como acabo de vos dar noticia, o consocio Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira que occupava n'esta Sociedade o cargo de thesoureiro, nomeei, logo após o fatal acontecimento, para substituil-o interinamente, o nosso illustre consocio professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, a quem a familia do morto fez entrega, na minha presença, de todos os livros, documentos e mais papeis de importancia pertencentes a esta Sociedade, os quaes se achavam sob a sua guarda.

Folgo de communicar-vos que apezar da surpresa do golpe que tão cruelmente victimou aquelle nosso inditoso companheiro, tudo foi encontrado na mais perfeita ordem — o que ainda uma vez veio attestar o zelo e a honestidade com que elle dirigia o espinhoso cargo que lhe fôra confiado.

### Finanças sociaes

Sobre este assumpto, que reputo da mais alta relevancia, podereis colher informações minuciosas e exactas no balanço da receita e despeza do anno social findo, do qual vos offereço uma copia que vae appensa a este relatorio (Doc. n. 1).

### Receita ordinaria

A nossa receita ordinaria é actualmente constituida pelas seguintes verbas: subvenção de seis contos de réis concedida pelo Governo do Estado, subvenção de um conto e duzentos pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, importancia de mensalidades dos nossos socios effectivos e producto em dinheiro da arrecadação de coupons da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

### Subvenção do Estado

Esta subvenção que constitue, por assim dizer, o principal elemento, o poderoso sustentaculo de nossa vida social, tem sido renovada annualmente e recebida com pontualidade—o que bem demonstra o grande interesse do nosso patriotico Governo em curar da educação do povo, facilitando-lhe, sempre que pode, a instrucção—bem inestimavel que, uma vez adquirido, lhe fará conhecer os seus direitos e deveres.

### Subvenção da Companhia de Loterias Nacionaes

Como já vos disse, foi arbitrada em um conto e duzentos mil réis annuaes a subvenção concedida em favor das nossas escolas nocturnas pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

O seu pagamento tem sido tambem feito pontualmente pela agencia da referida Companhia neste Estado, em prestações de cem mil réis, recebidas no dia 15 de cada mez pelo thesoureiro desta sociedade.

Este auxilio, posto que prestado de muito bôa vontade, não corresponde por ora aos nossos desejos, mas tenho promessa formal dos dignos directores daquella benemerita Corporação que será augmentado para muito mais e incluido definitivamente no novo contracto que a mesma Companhia pretende celebrar com o Governo da União.

Caso isto succeda, poderá a nossa sociedade realizar alguns melhoramentos que tem em vista e compensar com mais generosidade os seus operosos servidores, como deseja.

### Mensalidades

Apesar de haverdes revogado por solicitação que vos fiz no meu relatorio passado o artigo 5.º dos nossos Estatutos, o qual determinava que só poderiam ser socios effectivos desta Sociedade os cidadãos que fôssem membros do magisterio publico—medida por mim alvitrada para alargar mais o numero dos nossos socios contribuintes e melhorar assim a verba de mensalidades que era por demais escassa—nada foi ainda resolvido no sentido de garantir melhor essa verba, que com um serviço de arrecadação bem regularizado, constituirá sem duvida para a nossa Sociedade uma fonte de renda certa e permanente.

No intuito, pois, de estabelecer desde já qualquer medida sobre este assumpto, submetto á vossa esclarecida apreciação a seguinte proposta que formulei, a qual, me parece, resolverá o caso definitivamente.

Eil-a:

A Sociedade Protectora da Instrucção Popular resolve:

1.º Perdoar aos seus socios effectivos todos os debitos provenientes de mensalidades, os quaes até esta data não tenham ainda sido solvidos.

2.º Autorizar ao Sr. thesoureiro:

(*A*) a fazer o desconto no primeiro pagamento que realizar, de hoje por deante, das mensalidades a que são obrigados os socios que exerçam em seu seio qualquer funcção subvencionada;

(*B*) a realizar do modo que lhe parecer mais conveniente e efficaz, a entrada das joias dos novos socios ultimamente acceitos e já diplomados e depois a cobrança das respectivas mensalidades, podendo encarregar desse serviço a pessôa de sua confiança mediante rasoavel recompensa.

Penso, meus caros consocios, que será este o melhor meio de amparar de um modo certo esta fonte de receita, aliás já garantida nos nossos Estatutos, mas que até hoje nenhum resultado tem produzido attenta a pouca attenção que a ella se tem prestado.

A approvação, pois, desta proposta implicará a fiel observancia de um dos preceitos da nossa lei basica, a qual deve merecer de todos nós a mais severa e restricta obediencia.

### Coupons

Não é sem motivo que em todos os meus relatorios passados tenho clamado pela acquisição de coupons da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco em favor da nossa sociedade.

Este assumpto que, á primeira vista, vos parecerá talvez de somenos importancia é, quanto a mim, um dos que mais devem preoccupar a nossa attenção pelas vantagens extraordinarias que já temos auferido nas arrecadações passadas, vantagens que irão por certo augmentando de anno a anno á proporção que desenvolvermos maior esforço e actividade na sua procura.

Sim, meus caros consocios, ainda uma vez vos affirmo (e agora o faço firmado em dados authenticos extrahidos dos balancetes referentes ás diversas épocas da nossa vida social) os coupons da Companhia Ferro-Carril constituem uma excellente fonte de receita para a nossa Sociedade e por isso a sua arrecadação se impõe a todos nós como uma obrigação a que não nos devemos furtar.

Aqui vos deixo as notas a que me refiro acima, eloquentes demais, mesmo na sua mudez, para provar a saciedade que nunca são impertinentes as considerações que constantemente vos faço neste sentido.

Eil as:

| | COUPONS |
|---|---|
| No periodo social comprehendido entre Julho de 1906 a Dezembro de 1907 arrecadamos....... | 192.400 |
| Em 1908 (Janeiro a Dezembro)................ | 38.000 |
| Em 1909 (Janeiro a Dezembro)................ | 147.000 |
| Em 1910 (Janeiro ate esta data)................ | 80.000 |

Assim temos que durante um periodo de quasi quatro annos esta verba rendeu em dinheiro Rs. 914$800, o que representa sem duvida um grande resultado, maxime attendendo-se a que devemol-o unica e exclusivamente ao trabalho assiduo e incessante de dois associados nossos que têm enfrentado de modo decidido e resoluto a ardua tarefa da respectiva arrecadação, a despeito da critica de uns, da má vontade de outros, da indifferença glacial de quasi todos que, apesar das provas em contrario, continuam descrentes da efficacia de qualquer esforço que possamos empregar para o bom exito de sua acquisição.

Concluindo, portanto, as minhas considerações sobre este particular, peço-vos que de hoje por deante vos empenheis com ardor em pról da arrecadação de coupons, já procurando obtel-os com os vossos amigos, já nas escolas diurnas e nocturnas que dirigis, entre os vossos alumnos, certos de que desse esforço conjuncto, dessa actividade empregada por todos nós, dessa campanha continua pela sua acquisição, colherá a nossa Sociedade vantagens inestimaveis, resultados verdadeiramente compensadores, eu vos garanto.

### Receita extraordinaria

Passo agora a tratar da nossa receita extraordinaria.

Actualmente é ella constituida pelo producto em dinheiro de festas que realizamos em beneficio da nossa Sociedade e por donativos na mesma especie que recebemos não só dos nossos socios bemfeitores e benemeritos (joias e offertas) como de alguns illustres cavalheiros amantes da instrucção, os quaes, uma vez por outra, nos favorecem com o seu auxilio.

### Beneficios

Durante o anno social findo realizámos duas festas dessa natureza—um espectaculo pela Companhia do Emprezario Juca de Carvalho e uma conferencia litteraria que nos foi generosamente offerecida pelo illustrado e primoroso orador bahiano Dr. Raphael Pinheiro, ambas effectuadas no theatro Santa Isabel desta cidade.

Na primeira apurámos a insignificante quantia de Rs. 181$ livre, porém, de todas as despesas; na segunda o resultado foi mais favoravel porque arrecadamos até hoje Rs. 430$000, tambem isentos de despesas.

Ao referir-me aqui a esta esplendida festa litteraria em que Raphael Pinheiro, o esmerado burilador da phrase, ainda uma vez arrebatou ás encantadas regiões da eloquencia e da poesia o selecto auditorio que enchia o theatro Santa Isabel na noite de sua bella conferencia, não posso calar a gratidão que devo ao nosso illustre presidente honorario o Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves pela maneira gentil porque accedeu ao convite que lhe endereçamos para presidil-a, como realmente fez, dando-lhe, assim, com a sua veneranda presença o ar distincto de uma solemnidade sumptuosa e brilhantissima.

Acceite, portanto, S. Exc. os nossos sinceros agradecimentos por mais este importante serviço que prestou a esta Sociedade.

### Donativos

Todos os donativos recebidos de Janeiro de 1909 a Junho de 1910 attingiram a importancia de Rs: 127$000, quantia inferior, é verdade, a arrecadada nos annos anteriores, mas em todo caso significativa da generosidade e bons desejos dos illustres offertantes, a cada um dos quaes agradeci em nome desta Sociedade.

### Escolas nocturnas

Já vos tendo informado de todo movimento operado na nossa vida social propriamente dita, vou fallar-vos agora das nossas escolas nocturnas, isto é, de tudo o que tem occorrido durante o lapso de tempo a que se refere este relatorio, nos diversos estabelecimentos de ensino a cargo desta Sociedade.

Estou inteiramente convencido, meus illustres consocios, que não foi de todo improficua a tarefa que me impuz de restabelecer entre nós esta utilissima instituição que, em época não muito remota, prestou os mais assignalados serviços á população operaria do nosso querido Estado.

Se bem que os resultados até hoje obtidos não sejam inteiramente compensadores, temos comtudo feito alguma cousa em pról da instrucção popular, cujo abandono era notorio ao tempo em que fundamos esta sociedade. E não arrefeçamos, meus caros consocios, no benefico proposito em que estamos de disseminal-a tão largamente quanto nos fôr possivel, mas primeiro reorganizemos as nossas escolas sob melhores auspicios, isto é, banindo dellas por completo os velhos methodos de aprendizagem ainda seguidos por alguns professores que, alheios á moderna orientação pedagogica da transmissão do ensino, não poderão conseguir, por mais que desejem, o aproveitamento completo dos esforços que despendem na escola para dar aos seus alumnos uma instrucção solida e proveitosa.

Procuremos acompanhar o movimento que se opera actualmente nos paizes mais adeantados do globo em prol da instrucção das classes pobres. Outr'ora merecia ella bem pouca attenção, mas hoje vae sendo largamente diffundida e francamente auxiliada não só pela iniciativa particular, como pelos poderes publicos pois a experiencia lhes tem mostrado que o perigo das instituições não está no povo instruido, mas sim na massa anonyma, inculta e ignorante. O operario, o artista, o trabalhador, o homem do povo, esses parias que concorrem tambem, embora com uma pequena parcella dos seus minguados haveres, para a prosperidade, bem estar e manutenção dos governos, tem incontestavel direito á instrucção, necessitam de cultivar o espirito, de aperfeiçoal-o mesmo, para melhor comprehenderem os deveres que tem a cumprir e o respeito que ao direito alheio lhes cumpre tributar.

E é pensando assim que as nações mais cultas do mundo mantêm cursos especiaes destinados á educação do povo,

ILEGÍVEL

MUTILADO

subvencionados, uns pelos respectivos governos, outros pela iniciativa de particulares.

Vem a pello ministrar-vos aqui algumas informações que tenho colhido de leituras feitas sobre este assumpto:

A Inglaterra custeia desde longos annos escolas nocturnas para adultos (*night schools*) em todas as suas grandes cidades e em Londres, sua capital se destaca o *Working men's college* (collegio para os artistas) proveitosa instituição que offerece a esta classe os mais variados cursos, salientando-se como principal o famoso museu de *South Kesington*, onde se professa um ensino especial de desenho e das artes industriaes. Ha tambem além destes, outros estabelecimentos de ensino denominados — *Mechanics' institutions* que são ao mesmo tempo atheneus, sociedades, bibliothecas, onde o operario vae beber uma instrucção mais variada e geral.

Na França esses cursos foram por muito tempo dirigidos sem uma methodisação proficua, com programmas mal organisados pela falta de fiscalização dos competentes, cabendo por fim ao ministerio Duruy, em 1863, a gloria de dar-lhes uma organização mais completa e proveitosa, que lhes assignalou desde logo logar proeminente entre os seus congeneres de outras nacionalidades.

Nos Estados Unidos ha duas especies de escolas nocturnas: a elementar e a superior com programmas adaptados a cada uma dellas.

As primeiras se acham localizadas nas grandes capitaes e nos centros industriaes de Massachussets e de Ohio, as segundas, que tiveram o seu primeiro estabelecimento em New York, appareceram logo depois, em vista do bom resultado obtido, em Boston, Philadelphia, S. Luiz e Chicago. Estas ultimas merecem conceito muito elevado e tem entre os americanos do Norte uma grande nomeada. Os seus diplomas nos exames finaes constituem valiosissima recommendação para aquelles a quem são conferidos.

Não tem tido successo inferior as escolas nocturnas para adultos creadas nos differentes pontos do nosso paiz. No Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas e principalmente em S. Paulo, são innumeras as que existem mantidas por associações particulares e auxiliadas pelos poderes publicos, todas bem frequentadas e produzindo optimos resultados.

Pois bem, meus caros consocios, trabalhemos tambem nós aqui, no nosso caro torrão pernambucano para que esta utilissima instituição que fundamos não desminta o seu passado que já foi glorioso e fecundo, para que ella se mantenha sempre firme, embora a custa de ingentes sacrificios, a prestar constantes e reaes serviços á causa publica, que não é mais do que a nossa propria causa.

## Renuncia de cadeira

Durante o anno social findo renunciaram as suas cadeiras os professores Antonio Euthymio Vianna, da 2.ª escola da Bôa-Vista e Arthur Octaviano da Silva Ramos, da escola da Capunga. Sendo ambas estas escolas muito pouco frequentadas, tomei a resolução de supprimil-as—o que realmente fiz sem grave prejuizo do ensino, visto como na freguezia da Bôa-Vista já mantinha a nossa Sociedade uma cadeira nocturna e na Capunga havia a escola de Aprendizes Artifices de egual genero, ha pouco fundada pelo governo da União.

## Segunda escola da Torre

Attendendo a um pedido, em forma de abaixo assignado, que me foi dirigido por diversos moradores do povoado da Torre e pela imprensa diaria desta capital, creei no mesmo povoado uma 2.ª escola nocturna, cuja regencia confiei ao sr. Antonio J. Ferreira Lima, estimado professor particular alli residente ha muitos annos e de notoria competencia para o ensino.

## Grupo Escolar «Esmeraldino Bandeira»

Desejando fundar nesta cidade um Grupo Escolar, isto é, um estabelecimento de instrucção congenere aos que actualmente existem em Minas-Geraes, Rio Grande do Sul e São Paulo, usei da attribuição que me conferistes em sessão de Assembléa Geral extraordinaria effectuada a 15 de agosto de 1907, e, addicionando mais duas aulas a já existente no proprio municipal Escola Felippe Camarão, organisei o referido Grupo que desde o dia 1 de maio do corrente anno se acha funccionando com avultada matricula e frequencia muito regular.

Penso que não desconheceis as vantagens que decorrem da instrucção professada nesses estabelecimentos de ensino.

Ellas são intuitivas e reaes, não só porque a fiscalisação dos trabalhos é nelles effectuada de um modo perfeito, facil e mais efficaz, como tambem porque entre os respectivos professores se estabelece desde logo certa emulação que os impelle a se esforçarem com mais gosto pelo aproveitamento dos alumnos a seu cargo. Além disso ha a responsabilidade de um director—o que não deixa de ser uma garantia para o seu bom funccionamento.

Estas razões calaram por tal fórma em meu espirito que estou disposto a converter em outros tantos Grupos as escolas isoladas existentes, logo que melhorem as condições financeiras de nossa Sociedade.

Devo declarar-vos que esse estabelecimento se acha por ora em periodo de organisação, pelo que não effectuei ainda a sua installação definitiva, aguardando-me para fazel-o quando a pratica dos respectivos trabalhos se tornar mais familiar áquelles que o dirigem de modo a poder garantir-lhe um funccionamento regular e completo.

Outro sim cumpre-me dizer-vos que não foram pequenas as despesas que tive com a compra de varios objectos necessarios ao seu expediente e organização primitiva, pois fui obrigado a ordenar certos melhoramentos no predio escolar em que elle funcciona para adaptal-o melhor ao fim a que se destinava.

Estas despesas que, como verificareis, se acham devidamente documentadas, não serão improficuas, eu vos affirmo; espero que hão de produzir resultados compensadores dos ingentes esforços que despendi para dotar a nossa Sociedade com um estabelecimento de ensino moderno e digno do elevado objectivo que tive em vista com a sua fundação. O seu pessoal compõe-se de:

Um director;
Tres professores;
Um servente e
Um porteiro.

Para o cargo de director nomeei o bacharel Jayme Regueira Costa.

Para os de professores os srs. Alberto Correia Lima, Alberto Augusto de Moraes Pradines e Felippe Benicio de Figueiredo, o primeiro distincto bacharelando de direito e os dois ultimos funccionarios antigos e de reconhecida competencia na digna profissão do magisterio. Antes de terminar as minhas informações sobre o assumpto a que me estou referindo, devo communicar-vos que a este novo estabelecimento de ensino dei a denominação de Grupo escolar «Esmeraldino Bandeira», em attenção aos relevantissimos serviços prestados ao paiz e particularmente ao magisterio publico deste Estado pelo illustre pernambucano de igual nome, honra e gloria da terra que lhe deu o berço, o qual com invejavel competencia e inexcedivel brilho está occupando a pasta do interior e justiça no patriotico ministerio que actualmente dirige os destinos do nosso caro Brasil.

Creio, meus caros consocios, nada vos ter omittido acerca do assumpto que faz parte do presente capitulo, pelo que passo a tratar de outros pontos que merecem ser ainda por mim relatados.

## Vagas e provimento de cadeiras

Tendo vagado as escolas de Afogados e a de Santo Amaro das Salinas, esta por morte do seu proprietario e aquella em virtude de jubilação do professor que a regia, supprimi a primeira por ter decrescido muito a sua frequencia e nomeei para dirigir a segunda o sr. Alcebiades Gomes Pereira, moço cujas habilitações foram ainda ha pouco provadas num concurso publico a que se submetteu na repartição dos correios deste Estado, onde é zeloso funccionario.

## Escolas existentes

Actualmente conta a nossa sociedade dez escolas nocturnas para adultos e um Grupo Escolar da mesma natureza.

Outr'ora custeavamos 13 escolas, mas havendo renunciado os seus cargos os professores Antonio Euthymio Vianna e Arthur Octaviano da Silva Ramos e tendo sido aposentado o professor Joaquim Rufo Beda, que regia a de Afogados, supprimi as cadeiras pelos mesmos occupadas em vista das razões que já vos expuz nos capitulos anteriores.

Entretanto, devo dizer-vos aqui que esta resolução por mim tomada, aliás determinada por motivos muito justificaveis, em nada abalou os creditos da nossa Sociedade, porque ao mesmo passo que isto succedia, fundava eu o Grupo Escolar de que já vos dei noticia—estabelecimento que muito nos recommenda e onde restabeleci quasi todas as escolas isoladas que haviam sido anteriormente supprimidas. Eis a lista das 10 escolas ora existentes com os nomes dos respectivos professores e logares onde se acham situadas:

FREGUEZIA DO RECIFE

Professor Domingos Nunes Ferreira, rua Visconde de Itaparica n.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Professor Floriano Baptista de Oliveira, rua Vidal de Negreiros n. 112.

SANTO AMARO DAS SALINAS

Professor Alcebiades Gomes Pereira, rua do Lima.

ENCRUZILHADA DE BELEM

Professor Antunio Nunes de Barros Correia, (Proprio estadual, escola Padre João Ribeiro).

TORRE

1.ª cadeira—Professor Antonio Casado de Araujo Cavalcante. 2.ª cadeira — Professor Antonio J. Ferreira Lima. (Povoado).

CASA FORTE

Professor Francisco Marques da Trindade. (Povoado).

ARRAYAL

Professor Elesbão Ferreira Muniz.

CORDEIRO

Professor João Fernandes Vianna.

IPUTINGA

Professor Joaquim Claudio Pereira Junior. (Proprio municipal).

## Predios escolares

Continuam a funccionar em predios alugados por esta sociedade as 1.ª e 2.ª escolas nocturnas do povoado da Torre e a do povoado Cordeiro. A do Arrayal funcciona ainda na casa para esse fim alugada pela digna commissão daquella localidade.

As do Recife, S. José, Santo Amaro das Salinas, Iputinga e Casa Forte nas sédes das escolas diurnas a cargo da municipalidade e a da Encruzilhada de Belém no proprio estadual escola Padre João Ribeiro, sito naquelle povoado.

O Grupo Escolar «Esmeraldino Bandeira» acha-se installado provisoriamente no proprio municipal «Escola Felippe Camarão», da freguezia da Bôa-Vista.

Ao encerrar este capitulo cumpre-me agradecer aqui aos Exmos. Srs. Drs. Governador do Estado e Prefeito deste Municipio o inestimavel auxilio que nos tem prestado consentindo que continuem a funccionar algumas das nossas escolas nocturnas nos predios municipaes e estaduaes a que me referi acima.

Esta valiosa concessão nos tem poupado grandes despezas a que seriamos obrigados caso corresse por nossa conta o aluguel de casas para o funccionamento das referidas escolas.

## Matricula e Frequencia,

Já vos prestei informações exactas do movimento estatistico de todas as nossas escolas nocturnas.

Como vistes, a matricula de todas ellas durante o anno lectivo de 1909 attingiu a uma cifra consideravel não succedendo o mesmo com a frequencia que foi representada apenas, durante o mesmo lapso de tempo, por pouco mais de um terço dos alumnos inscriptos nos respectivos livros.

Este facto, entretanto, é perfeitamente explicavel, pois a experiencia já tem mostrado que a frequencia dessas escolas é sempre varia e inconstante por serem ellas de ordinario procuradas por um pessoal sujeito a certas obrigações de que não póde fugir sob pena de prejudicar interesses de ordem mais valiosa a que vive adstricto.

Em todo caso estou estudando um meio de poder conciliar os interesses do alumno com os do ensino, afim de que a frequencia das nossas escolas não decresça tanto, como tem succedido ultimamente.

## Exames

Na 2.ª quinzena do mez de Novembro de 1909 e perante commissões compostas de professores de provada competencia realizaram-se os exames de grão das escolas nocturnas de S. José, Cordeiro, 1.ª da Torre, Iputinga e Casa Forte.

O resultado obtido em todos elles foi o mais satisfactorio possivel, como verificareis do quadro que vos remetti com as informações relativas a cada escola. (Doc. n. 2).

Prevaleço-me da opportunidade que se me offerece aqui para louvar aos srs. professores Floriano Baptista de Oliveira, João Fernandes Vianna, Antonio Casado de Araujo Cavalcante, Joaquim Claudio Pereira Junior e Francisco Marques da Trindade, pelos esforços que empregaram, durante o anno lectivo findo no ensino dos seus alumnos, cujo aproveitamento ficou provado nos exames a que se submetteram.

## Livro de registro

No intuito de ter sempre presentes as informações de que necessito sobre o movimento estatistico dos nossos estabelecimentos de ensino, determinei que o Sr. Thesoureiro organisasse e tivesse sob a sua guarda um livro especial com a denominação acima para a inscripção de todos os dados referentes a matricula e frequencia de alumnos das escolas mantidas por esta Sociedade, com designação dos professores que as dirigem e local em que ellas se acham situadas.

Este livro será escripturado pelo mesmo Sr. Thesoureiro, de accôrdo com as informações que lhe forem ministradas pelos commissarios fiscaes e professores das referidas escolas.

## Conclusão

Já tenho abusado demais da vossa benevolencia; vou concluir, portanto, meus caros consocios, pedindo-vos desculpas das falhas que encontrardes neste despretencioso trabalho.

Antes de fazel-o, porém, permitti que vos diga: continuemos cada vez mais animados e ardorosos na lucta que travámos contra o analphabetismo.

Bem sei que constitue hoje a preoccupação constante dos cerebros dirigentes do nosso paiz educar o povo no manejo das armas, apparelhal-o para a lucta, tornal-o emfim apto a defender a patria quando assim o exigirem as circumstancias de momento, mas sendo certo tambem que a prosperidade das nações depende principalmente da felicidade individual, urge promovel-a sem demora, educando de preferencia os cidadãos na verdadeira comprehensão dos seus direitos e deveres—o que facilmente se conseguirá cultivando-lhe a intelligencia, aprimorando-lhe o espirito, ministrando-lhe uma instrucção variada e proveitosa para que elle, assim apparelhado, possa com mais vantagem e sem luctas sanguinolentas nortear a patria a melhores destinos e conduzil-a emfim á felicidade suprema—que é o bem commum.

Assim como o estatuario trabalhando na sua humilde officina converte o bloco de marmore grosseiro, tôsco e informe em heroe digno e respeitado, façamos tambem na escola—a nossa tenda de trabalho—do operario rude e ignorante, um ser consciente de seus deveres civicos, um cidadão esclarecido, moralizado, util a si, á familia e á patria.

Satisfeito este nobre escôpo que consubstancia todo o nosso afan, restar-nos-ha ainda e por fim a nimia satisfação de termos contribuido tambem, na medida das nossas forças, para o progresso moral e intellectual do nosso querido Brasil, para a boa direcção dos seus futuros destinos.

Recife—1910.

*Gaspar Regueira Costa.*

### Annexo N. 1

**Resumo do Balanço Geral da Receita e Despesa da Sociedade Protectora da Instrucção Popular, durante o periodo de Janeiro de 1909 a Junho de 1910, organizado pelo Thesoureiro interino Francisco de Paula Lins de Carvalho.**

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do Balanço de 1908 | | 45$000 |
| SUBVENÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO E DA COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL | | |
| Importancia recebida do Thesouro do Estado, sendo quatro prestações no anno de 1909 e duas no 1.º semestre do corrente anno | 9:000$000 | |
| Idem idem da Agencia da referida Companhia, sendo tres no anno de 1909 e seis no 1.º semestre do corrente anno | 900$000 | 9:900$000 |
| COUPONS DA COMPANHIA FERRO-CARRIL | | |
| Importancia proveniente do resgate de 147000 | | 294$000 |
| DONATIVOS | | |
| Importancia recebida de Socios Bemfeitores | | 127$000 |
| ESPECTACULO | | |
| Importancia liquida proveniente do beneficio realizado no Theatro Santa Isabel em a noite de 25 de Julho de 1909 | | 181$500 |
| MENSALIDADES | | |
| Importancia recebida de diversos socios | | 14$000 |
| Somma—Rs. | | 10:561$500 |

DESPESA

| | | |
|---|---|---|
| GRATIFICAÇÕES E EXPEDIENTES | | |
| No 1.º trimestre de 1909 | 903$000 | |
| No 2.º idem idem | 760$000 | |
| No 3.º idem idem | 1:800$000 | |
| No 4.º idem idem | 1:720$000 | |
| No 1.º idem de 1910 | 1:520$000 | |
| No 2.º idem idem | 1:449$000 | 8:152$000 |
| DESPESAS DIVERSAS | | |
| Realizadas de Janeiro de 1909 a Junho do corrente anno | | 1:952$250 |
| SALDO | | |
| Em Caixa para o novo exercicio | | 457$250 |
| Somma—Rs. | | 10:561$500 |

S. E. e O.

Recife, 30 de Junho de 1910.

O Thesoureiro interino,
*Francisco de P. Lins de Carvalho.*

O balanço, cujo resumo aqui apresentamos, foi approvado em sessão de Asssembléa Geral de 5 de Setembro, p. findo com o seguinte parecer:—A commissão, abaixo assignada, examinando com a devida attenção o presente balanço, e verificando a sua exactidão, julga-o no caso de ser approvado. A mesma commissão propõe um voto de louvor ao Thesoureiro pelo modo correcto por que se houve no desempenho de seu cargo. Recife, 5 de Setembro de 1910. Assignados—*José Gonçalves dos Santos, Joaquim Claudio Pereira Junior e Felippe Benicio C. Figueiredo.*

### Annexo N. 2

RELAÇÃO DAS ESCOLAS que deram alumnos a exame nos tres gráos de ensino no anno de 1909, numero de alumnos examinados em cada uma dellas e resultado dos respectivos exames:

| Gráos de Approvação | ANNO DE 1909 — Escola de S. José | | | Escola da Torre 1.ª CADEIRA | | | Escola da Casa Forte | | | Escola do Cordeiro | | | Escola de Iputinga | | | Resultado total | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1.º grão | 2.º grão | 3.º grão | 1.º grão | 2.º grão | 3.º grão | 1.º grão | 2.º grão | 3.º grão | 1.º grão | 2.º grão | 3.º grão | 1.º grão | 2.º grão | 3.º grão | 1.º grão | 2.º grão | 3.º grão |
| Distincção | 1 | 1 | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 5 | 6 | 2 |
| Plenamente | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 3 | 9 | 3 | 3 |
| Simplesmente | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |


**Loterias Federal e S. Paulo**

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
**Serviço do governo da União—Extracções diarias**

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$00 POR 4$000
Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
*End. teleg.—LOTERIAS* *Caixa do Correio n. 78*
**Vende-se estampilhas federaes**
**O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA**

**Pilulas dr. Santa Rosa**
CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

*F. Carneiro & Guimarães.*

**GONOL**
Injecção ante-blennorrhagica
**Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.**
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
**Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000**
**Em todas as pharmacias**

**Molestias uterinas**
**Eulceras em geral**
*USEM O*
**PHENOL BRASILEIRO**
de Alpheu Raposo
Maravilhoso no curativo destas molestias
VENDE-SE NA
DROGARIA E PHARMACIA «CONCEIÇÃO»
Rua Marquez de Olinda n. 61
*Não é verdadeiro aquelle que não tiver registada a marca de fabrica no rotulo.*

**Aprender inglez em pouco tempo**

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

**J. Anderson Lyle**
**Professor of English**
**SPECIALITY**
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
**Ladies, Gentlemen and Children**
**BUSINESS DAYS**
Mondays to Saturdays
ADDRESS
**N. 5—Rua da Aurora—N. 5**

**OURO**

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

**Inglez**

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

**Have you decided to Learn English Thoroughly?**
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
**Explained & Corrected**
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A. PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

**AO COMMERCIO**

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.


# AVISOS

**CORREIO**

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Commandatuba*, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia, recebendo:

Impressos, até 12 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 12 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Aracaty*, Maceió, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 horas da tarde.

**Caixa dotal pernambucana**

7.º E 8.º PECULIOS

Tendo sido autorizado o pagamento dos dotes dos srs. socios Assuero Leopoldino Ferreira e d. Maria Augusta de Oliveira França, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as suas entradas de que trata o art. 8.º dos estatutos, sob as penas do art. 17.

Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua Conselheiro Rosa e Silva n. 56.

N. B.—A quota é de rs. 2$000 para os dois dotes.

Depois do prazo dos estatutos, a thesouraria só receberá com a multa de 20 %.

Recife, 7 de outubro de 1910.

O thesoureiro,
*Luiz Porto Carreiro.*

Dr. João Marques avisa aos seus amigos e clientes, que reside temporariamente á rua das Nymphas 3, onde aguarda as suas ordens.

**Colligação assucareira de Pernambuco**

**Assembléa geral**

2ª. CONVOCAÇÃO

*(Funccionará com qualquer numero)*

Não tendo comparecido numero legal na primeira convocação, de ordem do sr. presidente convido novamente os srs. colligados a comparecerem á reunião, que terá logar no dia 10 do corrente, á uma hora da tarde, no salão nobre da Associação commercial, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas.

Recife, 6 de outubro de 1910.

Pela Colligação assucareira de Pernambuco.

*Eustaquio Pereira (Faneca),*
Secretario.

**AVISO**

Perdeu-se a cautella do Monte do Soccorro sob o n. 72997.

**Ao publico**

Manuel Rodrigues Mauricio, tendo perdido duas apolices do Estado da serie A ns. 3118 e 3119 de 1:000$000 cada uma e uma procuração, entre o Real Hospital Portuguez á rua Duque de Caxias, e só tendo estas valor para o proprio, pede a pessôa que por ventura tenha encontrado entregal-as á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 que será gratificada.

**Banco do Recife**

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.

*Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.*
Director secretario interino.

**Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife**

AO PUBLICO

A commissão incumbida do serviço das desapropriações necessarias á construcção das avenidas Central e Marquez de Olinda convida aos proprietarios dos predios chamados por edital a se entenderem directamente com a alludida commissão, certos de que lhes será dispensada a mesma consideração que aos seus procuradores.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 3 de outubro de 1910.

(Assignado) *Manuel Tapajós, Henrique Bernardes, Alfredo de Carvalho, Adhemar de Moraes.*


**Só com o uso do Elixir!**

Attesto que durante quasi dois annos, tendo soffrido de varios tumores escrophulosos, por diversas partes do corpo, sem que nesse tempo conseguisse curalos, apesar de entregar-me a um constante tratamento, tenho hoje, entretanto, a felicidade de poder declarar que acho-me completamente restabelecido desses padecimentos, exclusivamente com o uso do **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, preparado pelo sr. João da Silva Silveira; de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Estado do Ceará, São Benedicto, 2 de novembro de 1908.

*Antonio Avelino Fontes,*
Negociante.
(Firma reconhecida.)

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE


**Aviso**

Perdeu-se a cautella do Monte de soccorro sob n, 73509.

**Companhia Usina Cansanção de Sinimbú**

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ás 2 horas da tarde de 2 de novembro vindouro no salão da Associação commercial, afim de em assembléa geral tomarem conhecimento das contas do anno social findo em 30 de junho proximo passado e em seguida proceder-se a eleição da Commissão fiscal para o anno de 1910 a 1911.

Recife, 1º. de outubro de 1910.

*A directoria.*

**Previdente pernambucana**

**Serie A**

84ª. E 85ª. CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a 1. Candida M. J. Azevedo Magalhães, pelo fallecimento do seu marido Carlos Magalhães da Silva, e 5:000$000 a d. Maria Ferreira de Andrade Lima, pelo fallecimento de seu marido Albino José de Andrade Lima, convido aos srs. socios á trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 11$000, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 11 de outubro quando termina o prazo sem multa.

Recife, 29 de setembro de 1910.

O thesoureiro,
*Castro Medeiros.*

**Ao commercio e ao publico**

Alberto de Pinho Borges estabelecido á rua Sigismundo Gonçalves n. 14, participa que vendeu seu estabelecimento denominado «A Fascinante», livre e desembaraçado de todo e qualquer onus ao sr. O. Tavares, e se alguem julgar se prejudicado ou com direito á fazer alguma reclamação, a faça no prazo de 8 dias a contar desta data.

Recife, 30 de setembro de 1910.

*Alberto Pinho Borges.*

Confirmo:
*O. Tavares.*


**No municipio de Gamelleira**

**Cirurgião dentista**

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

**DR. PEREIRA MONTEIRO**

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

Clinica medica do

**DR. GOUVEIA DE BARROS**

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

**DR. PAULO DE AGUIAR**

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

**OCULISTA**

**DR. BARRETTO SAMPAIO**

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados


# ANNUNCIOS


**Café Ideal**

O proprietario desse estabelecimento agradece ao publico em geral a preferencia que lhe dá, usando o apreciado **Café Ideal**, que pela sua pureza, cheiro e sabor, tem conquistado um dos melhores logares entre os seus congeneres.

Moido á vista do freguez, o **Café Ideal** não contém substancia alguma artificial, podendo o comprador experiente fazer o maisa purado exame.

E' pois de justiça que o publico intelligente que não se deixa levar pelos intrujões, dê preferencia ao **Café Ideal**, de saboroso paladar.

A's exmas. familias recommendo o **Café Ideel.**

RUA DO ARAGÃO 37
**Gonçalves de Azevedo**

**Casacas, Smokings E CLAQUES**
**Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5**

**Remedios para animaes!**

**Linimento Victoria**
*Para cavallos*
Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA
**Preço: 3.000 réis**
**HYPPOPHILO**
Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.
**Para burros e cavallos!**
**Rs. 5.000, o frasco**
Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

**CINEMA POPULAR**

*Largo do Mercado ns. 33 e 35 — HOJE — Grandioso programma — HOJE — Matinê de 10 horas da manhan ás 2 da tarde, soirée de 6 ás 10 da noite*

1.ª parte—**Sul Algeriano** — (natural). 2.ª parte—**Bouquet Muguet**—(drama). 3.ª parte—**Juramento de Principe** — (comica). 4.ª parte— **O corsario** — (film d'arte). 5.ª parte—**Conquista de herança** — (comica).

**N. B.** — Chama-se a attenção dos distinctos habitués do POPULAR para os bellissimos films: JURAMENTO DE PRINCIPE e O CORSARIO os quaes são d'um effeito deslumbrante! TODOS AO POPULAR. O UNICO NO GENERO. Cadeiras 500 réis, geraes 300 réis.

**Cinema Royal**
**Casa de confiança**
*Programma novo*
**5 Monumentaes fitas ineditas 5**

1.ª parte—**Visões das margens do Nilo, Egypto.**
2.ª parte—**Amor e traição**—extraido do romance de M. Seroy, film d'arte da Italo film.
3.ª parte—**Como Pantaleão torna amar sua mulher**—comica.
4.ª parte—**Rei Lear**—*tragedia de Shakespeare.*
5.ª parte—**Did quer casar com a filha do seu patrão**—ultra comica.

BREVEMENTE — Cavallaria Rusticana.
**A seguir —o 4.º da serie?**
**Alugam-se programmas**

**CINEMA PATHE**

**PROGRAMMA:** 1.ª parte — **Uma excursão** — Gaumont. 2.ª parte — **A bella moleira**—Pathé. 3.ª parte—**Reconhecimento de um bandido**—Cines. 4.ª parte—**Timidez curada pelo serum**—Pathé. 5.ª parte—**Imprudencia de Jacquelina**—Pathé. 6.ª parte—**Tontolini ama a cozinheira**—Cines.

**A. GIROTT & C.**
**A Helvetica**
**GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES**

**THEATRO** O mais bem montado e mais confortavel.

**CINEMA** funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de **BIOGRAPH & C°, de New-York.**

**CONFEITARIA** distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

**PASTELARIA** provida de profissionaes vindos expressamentedas melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

**CONSTRUCÇÕES**
**Carpinaria a vapor**
Mathias Guimarães—Empreiteiro de construcções
RUA MARQUEZ DO HERVAL (Antiga da Concordia)

O proprietario desse estabelecimento tem a satisfação de avisar aos senhores interessados que prepara com prestesa:

Assoalhos, forro, vãos de portas e janellas, lamberquins, escadas e toda e qualquer obra em madeira.

Encarrega-se tambem de levantamento de plantas, orçamentos e construcção de qualquer obra, tanto em predios como em estradas de ferro, para o que dispõe de pessoal habilitado.

**ELIXIR MANNET** COM IODURO DE POTASSIO E SALOL
Especialmente recommendado contra o
**LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS**
Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.
Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO de POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.
*PARIS* — **Établissements POULENC Frères**
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.
Representantes para o Brazil: METER & UZAC, 17, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

**Fenof**

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.
Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.
P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

**COROAS MORTUARIAS.** Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

**A CONSTRUCTORA**

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fóra della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

*Ramos Moreira & C.*
RUA DA AURORA N. 181
TELEPHONE, 33
PERNAMBUCO


**PADARIA**

Aluga-se ou vende-se a casa n. 8, rua São João Arrayal, com muito bom forno. A tratar na rua da Madre de Deus, n. 11.

ILEGÍVEL

MUTILADO

# Companhia Interesse Publico

DE

## SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital. . . . . . . . . . . . . . 2.000.000:000
Dividendos distribuidos . . . . . . . 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

**Sinistros pagos. . . . . . . . 3.700:000$000**

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

**926:789$217**

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

**663:355$230**

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

**Em um só sinistro**

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

**200.000:000**

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

**Antonio d'Oliveira Baudouim**

RUA BOM JESUS N. 58



Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente.

Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

# A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.


**CALAFATES**

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

# VINHOS

PUROS—FINOS

# SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

**Rua Bom Jesus, 61**

**CASA EM OLINDA**

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 17, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.


# Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o Pó Hippophilo

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

*na Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60


**CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.**

# ANNUNCIOS FUNEBRES

**Dr. João da Cruz Cordeiro**

7.º DIA

✝ Maria Augusta de Cerqueira Lima Cordeiro, Maria Cordeiro Galvão, José da Cruz Cordeiro, sua mulher Carolina de Saboia e Albuquerque Cordeiro e filhos, mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas da manhan de sexta-feira 7 do corrente, por alma do seu pranteado filho, irmão, cunhado e tio dr. **João da Cruz Cordeiro**, fallecido a 30 de setembro ultimo na capital do Estado da Bahia, confessando-se desde já agradecidos ás pessôas que comparecerem ao acto.

**Anna Maria Isabel do Rosario**

✝ Euphrasio d'Alcantara e sua familia, Norbertino de Azevedo e sua familia agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua querida sogra e mãe **Anna Maria Isabel do Rosario** e convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia, em suffragio da mesma, que mandam celebrar na matriz de S. Lourenço da Matta, deste Estado, ás 8 ½ horas da manhan de sabbado 8 do corrente.

Desde já antecipam sincera gratidão a todos aquelles que comparecerem a esse acto de verdadeira caridade.

**Manuel Cavalcanti do Rego Barretto**

7.º DIA

✝ Rita Chaves e seus filhos, Octaviano Chaves e seus filhos, Gonçalo do Rego Barretto e sua familia, extremamente sentidos com a morte de seu querido esposo, pae, cunhado, irmão e tio, **Manuel Cavalcanti do Rego Barretto**, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por sua alma farão celebrar no dia 8 do corrente, sabbado, 7.º dia de seu fallecimento, nas seguintes egrejas: ás 8 1/2 da manhan, na Ordem 3.ª do Carmo, ás 8 horas da manhan na egreja de São Francisco em Caxangá e ás 10 horas da manhan, na matriz de Serinhaem.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem.

**Domingos Francisco Callado**

7.º DIA

✝ Idalina Bastos Callado e seus filhos, penhorados agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar o enterro de seu nunca esquecido esposo e pae **Domingos Francisco Callado**, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar na matriz de Afogados ás 8 horas da manhan de sabbado 8 do corrente, septimo dia de seu prematuro fallecimento.

Desde já antecipam os seus agradecimentos a todos que se dignaram comparecer a este acto de religião e caridade.

**Domingos Francisco Callado**

7.º DIA

✝ Joaquim Cardoso e sua familia profundamente consternados pelo prematuro fallecimento de seu inexquecivel compadre e amigo **Domingos Francisco Callado** convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem á missa que mandam rezar na matriz de Afogados ás 8 horas da manhan de sabbado 8 do corrente septimo dia de seu fallecimento. Antecipam os seus agradecimento a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

**Firmina Soares Peixoto**

1º. ANNIVERSARIO

✝ Alvaro Pinto Alves, sua mulher e filhos, Anna da Costa Alves e suas filhas, João Cardoso Ayres, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do Collegio Salesiano ás 8 horas da manhan de sabbado 8 do corrente pelo repouso eterno de sua sempre lembrada madrinha e tia **Firmina Soares Peixoto**, 1º. anniversario de seu fallecimento.

**Dr. Geraldo das Mercês Ferreira Landim**

TRIGESIMO DIA

✝ A familia Landim, representada pelo dr. Eloy Landim, convida aos parentes e amigos do dr. **Geraldo Landim** fallecido em Campos no dia 8 do mez proximo passado, para assistirem ás missas que pelo descanço eterno do finado manda rezar na matriz de Santo Antonio, no dia 8 do corrente, pelas nove (9) horas da manhan.

# Annuncios Maritimos

**BARBER LINE**

PAQUETE INGLEZ

**Victoria de Larrinaga**

Esperado do sul no dia 12 do corrente segue depois de pequena demora para **Pará, Boston** e **New-York**.

Para carga etc., trata-se com o agente

**A. Ommundsen**

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

**Norddeutscher Lloyd**

O PAQUETE

**BONN**

E' esperado do sul até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen**.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

**THOS & JAS HARRISSON**

O PAQUETE INGLEZ

**ARTIST**

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22. 1.º ANDAR

**HAMBURG AMERICA LINIE**

O PAQUETE

**TROJA**

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia** e **Rio Grande do Sul**.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

*Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar*

**PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP**

VAPOR INGLEZ

**ORIANA**

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

**ORITA**

Esperado do sul no dia 30 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool**.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

**Companhia Pernambucana de Navegação**

Portos do norte

**UNA**

Commandante Raul Medeiros.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

# LLOYD BRASILEIRO

## Sociedade anonyma

O PAQUETE

**ACRE**

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 12 de outubro seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE

**SERGIPE**

Esperado do norte no dia 8 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

**OLINDA**

Esperado do sul no dia 9 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

**BOCAINA**

Esperado do sul no dia 11 do corrente seguirá para CEARA, CAMOCIM, PARA' e MANAUS com pequena demora.

O PAQUETE

**SATELLITE**

Esperado do sul no dia 7 do corrente segue para MACEIO', PENEDO e ARACAJU'.

O PAQUETE

**TAPAJÓS**

Presentemente em nosso porto seguirá para MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

O PAQUETE

**ALAGOAS**

Esperado do norte no dia 11 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

**Assucar para New-York**

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

**As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento**

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

**A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5**

# Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

**PIRANGY**

Esperado do sul no dia 10 de outubro segue para **Ceará, Maranhão** e **Pará** com pequena demora.

PAQUETE

**JAGUARIBE**

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para **Ceará, Maranhão** e **Pará**.

O PAQUETE

**PARAHYBA**

Esperado do norte no dia 11 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

**ASSU'**

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

**ARACATY**

Presentemente no porto segue para **Rio de Janeiro** e **Santos**.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

**PEREIRA CARNEIRO & C.--Rua do Commercio n. 6, 1.º andar**

**Companhia N. Sul Riograndense**

O PAQUETE

**TROPEIRO**

Presentemente no porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

**CAMPEIRO**

Presentemente em nosso porto, segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

O PAQUETE

**POSTEIRO**

Esperado do sul no dia 9 de outubro segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

**ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.**

VAPORES A SAIR PARA O SUL

*Amazon* em 27 de outubro
*Danube* em 4 de novembro.
*Asturias* em 10 de novembro.
*Avon* em 24 de novembro.
*Aragon* em 8 de dezembro.
*Araguaya* em 22 de dezembro.
*Amazon* em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

*Aragon* em 23 de outubro
*Araguaya* em 6 de novembro.
*Amazon* em 20 de novembro
*Danube* em 27 de novembro.
*Asturias* em 4 de dezembro.
*Avon* em 18 de dezembro.
*Aragon* em 1 de janeiro.
*Araguaya* em 15 de janeiro
*Amazon* em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

**AVON**

E' esperado dos portos do sul no dia 9 de outubro e depois da indispensavel demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

**ARAGUAYA**

E' esperado da Europa até o dia 13 de novembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios de systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

**Griffith Williams & Johnson**

Rua Visconde de Itaparica n. 1

**Navegação Bahiana**

O PAQUETE

**GUARARAPES**

**Commandante Alfredo Monteiro.**

Esperado do sul no dia 11 do corrente segue no dia 12 á tarde, para **Fernando de Noronha** e **Roccas** de onde regressará ao Recife.

O PAQUETE

**Jequitinhonha**

Commandante Viella.

Esperado do sul até 7 do corrente seguirá no dia 9 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim** e **Amarração**.

O PAQUETE

**Commandatuba**

Commandante Alfredo Silva.

Presentemente no porto segue hoje ás 3 horas da tarde, para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebem cargas pelo trapiche Livramento, onde atracam, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46. 48

# EDITAES

**Prefeitura municipal do Recife**

CONTABILIDADE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1910

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os possuidores de apolices municipaes a virem receber os juros e resgates, ás quartas-feiras de meio dia ás duas horas da tarde, ficando avisados de que as mesmas deixaram de vencer juros do 1.º de julho ultimo em deante.

Os procuradores deverão ter poderes especiaes para aquelle fim.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

**Prefeitura municipal do Recife**

CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito fica marcado o prazo de quinze dias para o recolhimento dos impostos relativos á caminhões e carroças, correspondentes ao corrente exercicio. Findo esse prazo serão apprehendidos os vehiculos que pretenderem transitar, sem que os seus conductores exhibam os respectivos conhecimentos, sendo tambem imposta a multa legal.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

**Alfandega de Pernambuco**

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 112

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos de tal venda.

*Armazem n. 1*

Triangulo Veiga n. 640, 1 caixa á M. Carneiro Veiga.

J. R. F. n. 310/2 1 caixa a J. Rufino da Fonseca.

K. W. n. 561, 1 caixa á ordem.

Triangulo M sobre C. V. C. contra marca R. C. n. 60 e 61, 2 caixas a M. Carneiro Veiga.

S. M. Allister n. 140 e 141, 2 volumes não manifestados.

K. W. n. 100, 1 pacote á ordem, vindos todos de Hamburgo no vapor allemão «Navarra» em 10 de janeiro de 1910.

Virgilio C. Oliveira n. 836, 1 caixa do mesmo vapor a Virgilio Castro Oliveira.

Bibliotheca Publica n. 1 a 3, 3 caixas do vapor inglez «Orita», em 15 de janeiro de 1910 a Eduardo Tavares.

O. O. & C. em cima e K. & C. em baixo n. 6, 1 caixa á ordem.

Camillo s/n. 1 caixa a Frederico & C.

F. & C. n. 3966, 1 fardo a A. Albuquerque, vindos todos de Hamburgo, no vapor allemão «Tijuca» em 25 de janeiro de 1910.

S/m e s/n, 1 sacco de Buenos-Ayres no vapor inglez «San Nicolas» em 28 de janeiro de 1910. Não manifestados.

S/m e s/n, 2 barris de Santos no vapor allemão «Bonn» em 9 de fevereiro de 1910. Não manifestados.

S/m e s/n. 13 caixas de Antuerpia no vapor inglez «Chancer» em 11 de junho de 1910 Não manifestado.

S/m e s/n. 12 saccos, de New-York no vapor inglez «Brantwood» em 6 de julho de 1908. Não manifestado.

Alfandega de Pernambuco. 23 de setembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

**Alfandega de Pernambuco**

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 109

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5º. titulo 5º. da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM N. 5

J. L. F. n. 34626, 1 caixa á Juan Zargov & Filhos, Luiz Duprat ref. 605 e 615 2 pacotes a Luiz Duprat vindos de Southampton no vapor «Amazon» em 18 de fevereiro de 1910, Amorim Silva & C. n. 132, 20 caixas de Nova-York no vapor «Grecian Prince» em 19 de fevereiro de 1910 á Amorim Silva & C. s|m e s|n 1 pacote e 1 sofá, vindos de Southampton no vapor «Aragon» em 22 de fevereiro de 1910. Não manifestados.

ARMAZEM N. 2

F. P. contramarca H ns. 5 a 8 4 volumes a Ferreira Praça.

J. M. n. 34465, 1 caixa á ordem.

K. W. n. 5706—5706|1 e 5706|2 3 caixas á ordem.

Vieira & C. n. 5390, 1 caixa a Vieira & C. vindos todos de Hamburgo no vapor allemão «Etruria» em 23, 26 e 28 de fevereiro de 1910.

Um circulo e M. R. n. 65796, 1 caixa do Rio de Janeiro no vapor «Ceará» em 28 de fevereiro. Não manifestado.

S. P. P. n. 15, 1 chapa, s|m e s|n, 2 chapas e 1 pica ferro, vindos de Hull no vapor «Abergedie» em 8 dn janeiro de 1910. Não manifestados.

Dubeux n. 6, 1 caixa de Porto Alegre no vapor nacional Itauna» em 17 de fevereiro de 1910. Guia n. 22.

Caboclo n. 36ª, 1 barrica a Alvares de Carvalho & C.

F. & C. n. 4513, 1 caixa a Frederico & C. vindas ambas de Liverpool no vapor «Gladiator» em 9 de fevereiro de 1910.

J. S. F. n. 326, 1 caixa a João da Silva Faria.

F. P. n. 6, 1 caixa a Ferreira Praça, vindas ambas de New-York no vapor «Tapajós» em 9 de fevereiro de 1910. S|m e s|n um pacote a Dom. de Sampaio Ferraz, s|n. 1 pacote, vindos ambos de Buenos-Aires, no vapor «Chili» em 9 de fevereiro de 1910. Não manifestados.

Travessão C. s|n, 1 sacco vindo de Pelotas no vapor «Mantinqueira» em 5 de fevereiro de 1910. Guia n. 5.

A. D. Coimbra n. 598, 1 pacote de Southampton no vapor «Araguaya» em 3 de fevereiro de 1910, a A. Coimbra.

Alfandega de Pernambuco. 17 de setembro de 1910.

O inspector,

*Theotonio Carlos de Almeida.*

**Prefeitura municipal do Recife**

CONTABILIDADE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1910

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito faço publico a quem interessar possa, que os carroceiros deverão renovar as suas matriculas, pagando os emolumentos taxados no orçamento vigente, até o dia 15 do corrente, sob pena de lhes ser prohibida a condução de vehiculos, procedendo-se a apprehensão destes, afim de garantir o pagamento do imposto e da multa, na forma da lei.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

De ordem do sr. coronel commandante do regimento policial do Estado, faço publico, que no dia 7 do corrente, ao meio dia, serão vendidos em hasta publica, em frente do quartel do corpo de cavallaria, sete cavallos do mesmo corpos, que se acham imprestaveis para o serviço publico.

Quartel do regimento policial em 1.º de outubro de 1910.—*Lucio José de Souza*, capitão secretario.

**Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife**

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietario dos predios contantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meiodia ás tres horas da tarde de 1 a 10 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1ª. secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1º. andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1º. titulo de propriedade.

2º. conhecimento de imposto predial do 1º. semestre do exercicio de 1910 a 1911.

3º. idem de serviço de esgôtos.

4º. Certidão negativa de impostos municipaes.

5º. idem do registo de hypothecas.

6º. idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus, ns. 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.

Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 102 A, 104, 106 e 108.

Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20 e 26.

Becco Largo ns. 1, 3, 5, 7, 9, 1[illegible], 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25.

Caes do Apollo ns. 49, 51 e 53.

Rua Visconde de Itaparica ns. 67, 69, 71, 73 e 75.

Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.

Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910

*Manuel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire juiz de direito interi o dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 7 de outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela mesma Fazenda como abaixo se vê:

O sobrado de dois andares e sotão á rua Lomas Valentinas n. 22, freguezia de São José, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, apparelho e quintal murado; primeiro andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 portas, cozinha externa e janellas em ambos os oitões, 2.º andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, sotão em salão e cozinha, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros, avaliada por...... 6:500$000 pertencente a Luiz Augusto Coelho Cintra, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de setembro de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno. Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*Alfredo Alves da Silva Freire.*

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos juiz municipal supplente no impedimento do doutor juiz de direito interino dos Feitos da Fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 7 de outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela mesma Fazenda abaixo mencionados:

O sobrado n. 28, á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a escada; no primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda corrida; no segundo andar tem 3 janellas de frente em estado de ruinas medindo de frente 4 metros avaliado em 3:000$000 pertencente a Josephina Maria dos Prazeres com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de setembro de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno.—Leopoldo A. Cesar de Gusmão. — *Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

São convidados todos os proprietarios de tumulos, os thesoureiros das irmandades, confrarias e ordens religiosas a mandarem limpar e caiar suas catacumbas e tumulos no prazo de trinta dias sob pena de serem multados, conforme determina o art. 41 da secção 2.ª do capitulo 2.º da lei n. 267, regulamento do semiterio.

Tendo sido bastante rigoroso e começado muito cêdo o inverno este anno, inutilizou alguns reparos que foram feitos no anno passado.

Cemiterio publico de S. Amaro do Recife, em 21 de setembro de 1910.—O administrador, *Ignacio de Barros Wanderley.*


**AMA** precisa-se, na rua da Aurora n. 87, de uma que saiba cozinhar bem e durma em casa, não sendo moça.

**AMA** precisa-se de uma a tratar na rua do Alecrim n. 36.

**ALUGA-SE** o 2.º andar da casa n. 45 rua do Dr Feitosa com muitos commodos, tem agua e está limpo, trata-se na loja do mesmo.

**ALUGA-SE** 1 andar tem agua, 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, na rua direita n. 64, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

**AMA** Precisa-se duma que saiba bem cozinhar e engommar, em João de Barros n. 21 A.

**AMA** Precisa-se de uma perita cozinheira, e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua do Hospicio n. 79.

**ALUGA-SE** o 1.º andar a travessa de S. José 35 tem 4 quartos bons salas e cozinha e quintal arborisado bôa agua de cacimba preço 50$000! a tratar rua de Hortas 102 sobrado.

**ALUGA-SE** a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

**AMA**—No Bêco do Dique n. 7, precisa-se de uma para cozinha.

**CIGARROS** PICADOS «Canna Verde» marca registada em homenagem á 2ª. conferencia assucareira fabricados especialmente para os srs. agricultores; são uma especialidade; só entram em sua manipulação fumos escolhidos de Goyaz, Rio Novo e Mineiro e papel de mortalhas francezas, de puro linho; milheiro 8$000 na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

**CARBOLACENE** desinfectante inglez; purifica e produz uma atmophera fragrante e pura que é muito benefica para a saude. Suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; preço 2$000 o apparelho na Fabrica Lusitana a rua Marquez de Olinda n. 1 Recife.

**COMMODO** Aluga-se em um segundo andar, para rapaz que se trate, em bôa rua freguezia de Santo Antonio, tem agua e gaz; trata-se na rua Nova n. 23.

**CRIADO E AMA** Precisa-se de um criado que entenda de jardim e uma ama para copa a tratar á rua do Sebo n. 8.

**CAIXEIRO** No Bazar em Parnameirim precisa-se de um com pratica de fazendas ou miudezas, a tratar no mesmo.

**CAIXEIRO** Precisa-se de um de 14 a 15 annos que tenha pratica de molhados na rua dr. Rosa e Silva n. 55

**ENFERMEIRA** Precisa se de uma para tratar um doente á rua Velha n. 28.

**ESCRIPTA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL** Pessôa competente offerece seus serviços ao commercio desta praça, dando referencias de firmas conceituadas. Cartas nesta redacção a X Y Z.

**FUNILEIRO** precisa-se de officiaes de funileiro na *Casa Rosario*, rua Estreita do Rosario n. 21.

**INGLEZ E FRANCEZ** Para attender a pedidos justificados iniciará o professor Lopes no dia 10 do corrente um segundo curso pratico em seu domicilio á rua da Aurora n. 41, 1.º andar, de 9 ás 10 horas da manhan o curso de allemão ficará transferido para ás 6 p n. conservando o horario actual os demais cursos.

**PRECISA-SE** De um marcineiro bem desenvolvido em concertos e que tenha capacidade de assumir a direcção da officina na ausencia do dono Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Trata-se na rua das Calçadas n. 64.

**PONTO CENTRAL** Trespassa se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção a A. Costa.

**PRECISA-SE** dum empregado com pratica de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12.

**PARIS, 11 RUE DE TREVISE** Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço compreendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

**PÓ DE MOSQUITOS**—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

**ROSA E SILVA JUNIOR**—Brevemente; a ultima palavra no artigo; esperem, que não perderão seu tempo.

**TYPOS** em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

**THALIA** E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann, uma caixinha, com 50 por 4$000, na fabrica Luzitana rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

**VENDE-SE** uma bem organisada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua S. Francisco n. 2 D.

**VENDE-SE** um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1|2 legua do Recife, servido do bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

**VENDE-SE** a taverna á rua Imperial n. 295 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

**VENDE-SE** a antiga mercearia á rua Visconde de Albuquerque n. 131, offerecendo grandes vantagens, á tratar na mesma.

**VENDEM-SE** typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.


# COMMERCIO

**DIA 6 DE OUTUBRO**

**Bolsa commercial de Pernambuco**

*Cotações officiaes da junta dos corretores*

Apolices do Estado ao portador valor de 1:000$000 juros de 5 % ao anno a.... 740$000.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 18 d. por mil réis do banco.

Idem, idem, idem á vista 17 7/8 d. por mil réis do banco.

Na bolsa venderam-se:

18 apolices do Estado ao portador.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*

Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

*Cambio.* (Vide a *Vida commercial.*)

**Generos nacionaes**

*Aguardente*, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis a canada.

*Alcool*, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$000 conforme o grão.

*Algodão*, 12$000 e 12$500 sertão, pelos 15 kilos.

*Assucar.* (Vide a *Vida commercial*).

*Borracha de mangabeira*, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

*Borracha de maniçoba*, conforme a qualidade a 2$300 o kilo.

*Café*, cota-se a 8$800 conforme a qualidade.

*Caroços de algodão*, a 830 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

*Cêra de carnaúba*, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 36$000 pelos 15 kilos.

*Couros espichados*, a 1$100 o kilo.

*Couros salgados seccos*, a 1$050 pelos 15 kilos.

*Couros verdes*, a 650 réis conforme a qualidade.

*Cacáo*, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

*Farinha de mandioca*, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400 frouxo.

*Feijão mulatinho*, genero novo a 15$000 frouxo o sacco com 60 kilos.

*Mamona*, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem, estação.

*Mel*, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros [illegible] 30$000 sem o casco.

*Milho*, cota-se este [illegible] artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 [illegible] prompto.

*Pelles de cabra*, a 1$600 cada uma.

*Pelles de carneiro*, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

*Sola*, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

**Titulos na praça**

| | VALOR | COTAÇÃO |
|---|---|---|
| Apolices federaes 5 % | 1:000$ | 1:020$ |
| Apolices do Estado 5 % | 1:000$ | 750$ |
| Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido | 1:000$ | 960$ |
| APOLICES MUNICIPAES | | |
| Juros de 8 %.......... | 100$ | não há |
| » de 8 %.......... | 1:000$ | não há |
| BANCOS | | |
| Banco do Recife........ | 100$ | 90$ |
| » Credito Real | 140$ | sem cot. |
| Letra hypothecaria 6 % | 100$ | 86$000 |
| Banco C. Credito Real 7 %.......... | 100$ | 92$ |
| » Emissor........ | 100$ | 65$ |
| » Popular........ | 100$ | sem cot. |
| ESTRADAS DE FERRO | | |
| Trilhos U. de Olinda.. | 200$ | ao par |
| Companhia Ferro Carril | 100$ | ao par |
| COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES | | |
| Serviços Maritimos ... | 100$ | 17$ |
| Pernambucana ....... | 100$ | sem cot. |
| COMPANHIAS DE TECIDOS | | |
| Fabrica da Torre ...... | 200$ | 150$ |
| » Paulista........ | 200$ | 100$ |
| Fabrica Estopa ........ | 200$ | 90$ |
| » Camaragibe.... | 140$ | ao par |
| » Goyanna ...... | 100$ | ao par |
| COMPANHIAS DE SEGUROS | | |
| Phoenix ............... | 300$ | 342$ |
| Amphitrite............ | 400$ | 445$ |
| Indemnisadora ........ | 500$ | 320$ |
| Iris .................... | 400$ | 430$ |
| Companhia do Beberibe | 300$ | 60$ |

**Mercado publico de S. José**

PREÇOS DO DIA 5

| | | | |
|---|---|---|---|
| Carne verde de.... | 600 | a | 800 o kilo |
| Dita de suino de .. | 1$000 | a | 1$200 o kilo |
| Dita de carneiro de | 1$200 | a | 1$400 o kilo |
| Farinha de........ | 400 | a | 500 a cuia |
| Milho de.......... | 500 | a | 600 a cuia |
| Feijão de.......... | 1$400 | a | 1$500 a cuia |
| Gomma............ | ... | a | 1$400 a cuia |

**Exportação**

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 5

No vapor francez *Amazone*, para Santa Anna do Livramento em transito por Montevidéo: Loyo & Leite 150 saccos com 11250 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Itauna*, para Rio G. do Sul: O. Amorim & C. 50 saccos com 3450 kilos de assucar usina.

Para Pelotas: O. Amorim & C. 250 saccos com 18750 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Guahyba*, para Parintins: Amorim & Cardoso 20/2 barricas com 1860 kilos de assucar usina.

Para Manáos: Pinto Alves & C. 35/2 e 65/4 barricas com 7850 kilos de assucar usina.

Para Pará: M. C. Vieira 5 saccos com 300 kilos de côcos e 25 pacotes com 150 kilos de doce; P. Alves & C. 130/2. 100/4 e 250/8 barricas com 29200 kilos de assucar usina; H da Silva Loyo & C. 240 saccos com 14400 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C. 1 cavallo (animal vivo).

No vapor nacional *Tapajós*, para Bahia: J. Montenegro & C. 4 caixas com 260 kilos de massa de tomate.

Para Rio de Janeiro: A. J. da Fonseca 344 saccos com 38040 kilos de algodão em pluma (transferido para o *Itauna*) e 156 saccos com 18561 kilos de algodão em pluma.

No vapor nacional *Campeiro*, para Porto Alegre: E. Cardoso & C. 1000 saccos com 75000 kilos de assucar usina; H. da Silva Loyo & C. 400 saccos com 30000 kilos de assucar usina; E. Amorim & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Aracaty*, para Maceió: Fernandes & C. 100 latas com 1700 kilos de phosphoros.

Para Paranaguá: J. Montenegro & C. 10 caixas com 900 kilos de massa de tomate e 8 caixas com 560 kilos de doce de goiaba.

Para Rio de Janeiro: P. Carneiro & C. 340 saccos com 20400 kilos de assucar crystal.

Para Santos: Companhia Industrial Pernambucana 600 saccos com 36000 kilos de assucar crystal; Miranda & Amorim 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Para Curityba: L. Barbosa & C. 800 saccos com 48000 kilos de assucar.

No vapor nacional *Pyrineos*, para Rio de Janeiro: Taborda & C. 308 saccos com 18480 kilos de assucar usina, 64 saccos com 3840 kilos de assucar branco.

Para Pelotas: Taborda & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina.

No hyate *Elyzabeth*, para Acarahy: L. Barbosa & C. 1 caixa com 50 kilos de manteiga, 1 caixa com 70 kilos de doce, 1 barril com 60 kilos de mel, 120 saccos com 7200 kilos de café, 42/10 barris com 1680 litros de vinho de fructas, 3/10 barris com 120 litros de vinagre, 2 caixas com 16 kilos de xaropes 16 caixas com 128 kilos de gazosa; Fernandes & C. 3 latas com 54 kilos de phosphoros

No hiate *Arthur*, para Natal: L. Barbosa & C. 45 saccos com 2700 kilos de café.

No hiate *Tentadora* para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 50 saccos com 3000 kilos de café; Gonçalves Pereira 50 barris com 2820 litros de alcool.

No hiate *Vencedora*, para Natal: A. Raposo 4 caixas com 21 kilos de elixir medicinal, 2 caixas com 64 kilos de alcool.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Durães Cardoso & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Venancia Lima*, para Parahyba: Santos da Figueira & C. 1 lata com 10 kilos de phosphoros, 10 caixas com 70 kilos de doce.

Differenças pagas: J. C. Levy & Son 457 saccos com algodão em pluma: J. Guilherme & C. 88 kilos de pelles em cabello; Taborda & C. 774 kilos de algodão em rama; V. Neesen & C. 281 fardos com algodão em pluma.

**RENDIMENTOS PUBLICOS**

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 5 | 374:374$754 |
| Idem do dia 6 | |
| Ouro.................. | 30:562$413 |
| Papel.................. | 46:345$777 |
| | 76:908$190 |
| | 451:282$944 |
| Em egual periodo do dia 6 de 1909............. | 385:926$540 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Entrada de deposito.... | 17:511$000 |
| Saidas de deposito...... | 7:488$000 |
| Saldo para Delegacia... | 10:023$000 |
| Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta.............. | 79:329$980 |
| Saldo anterior ......... | 19.741$920 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 5 | 165:199$510 |
| Consumo do dia 6 ..... | 252$300 |
| Exportação............. | 6:133$320 |
| Estatistica.............. | 684$820 |
| Diversos impostos..... | 24:443$410 |
| | 196:714$020 |
| Em egual periodo de 1909..................... | 278:235$980 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 5 | 15:077$464 |
| Item do dia 5............. | 12:932$363 |
| | 28 009$827 |

# AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

*Guarany*, do norte [illegible] hoje.
*Satellite*, do sul hoje.
*Jequitinhonha* do sul hoje.
*Aachen*, do sul hoje.
*Bocaina*, do sul hoje.
*Matador*, da Europa hoje.
*Olinda*, do sul amh.
*Sergipe*, do norte amh.
*Avon*, do sul a 9.
*Posteiro*, do sul a 9.
*Pilar de Larrinaga* do sul a 10.
*Pirangy*, do sul a 10.
*Itatiaya*, do sul a 11.
*Acre*, de Nova York a 12.
*Araguaya*, da Europa a 13.
*Troja*, da Europa a 13.
*Bonn*, do sul a 22.
*Oriana*, da Europa a 22.
*Aragon*, do sul a 23.
*Amazon*, da Europa a 27.
*Orita*, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Santos e esc *Tapajós*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Aracaty*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, amh ás 4 h.
Bremen e esc. *Aachen*, amh ás 11 h.
Rio e esc. *Sergipe*, amh ás 5 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, amh ás 3 h.
Aracajú, e esc. *Satellite*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Bragança*, amh ás 12 h.
Manáos e esc. *Bocaina*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Olinda*, amh ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 9 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 9 ás 10 h.
Amarração e esc. *Jequitinhonha*, a 9 ás 2 h
Porto Alegre e esc. *Guarany*, a 9 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 10 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 10 ás 2 h.
Amarração e esc. *Una*, a 11 ás 9 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 12 ás 6 h.
Nova York e esc. *Pilar de Larrinaga*, a 12 ás 6 h.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 13 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiaya*, a 13 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 16 ás 2 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 22 ás 11 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 23 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 27 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 4 h.

**Ancoradouro interno**

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 6. — Amarração e escala, 8 dias, vapor nacional *Commandatuba*, de 380 toneladas, commandante A. Silva, equipagem 34, carga varios generos, a J. I. Guedes Pereira.

Pará e escala, 14 dias, vapor nacional *Bragança*, de 751 toneladas, commandante J. Antonio Lins, equipagem 37, carga varios generos, a Amorim Fernandes.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Bordeaux e escala, 14 dias, vapor francez *Amazone*, de 2958 toneladas, commandante M. Magnen, equipagem 186, carga v. generos, a Sampaio Ferraz.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor francez *Amazone*, commandante M. Magnen, carga varios generos.

SAIDAS. Rio G. do Sul e escala, vapor allemão *Galicia*, commandante H. Burmeister, carga varios generos.

Santos e escala, vapor inglez *Dalton*, commandante A. Hopes, carga varios generos.


**London & Brazilian Bank Limited**

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Bruna Vienna.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Tetschen—Pilsen
Bodenbach


# Banco do Recife

| | |
|---|---|
| CAPITAL DO BANCO.............................. | 2.000:000$000 |
| CAPITAL REALIZADO.............................. | 1.000:000$000 |
| FUNDO DE RESERVA.............................. | 330:000$000 |

**Balancete em 30 de setembro de 1910**

| ACTIVO | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| Accionistas........... | 1.000:000$000 | Capital............... | 2.000:000$000 |
| Emprestimos e contas caucionadas.. ........ | 1.176:802$790 | Fundo de reserva....... | 330:000$000 |
| Letras descontadas.... | 4.345:815$030 | Contas correntes de movimento ......... | 4.795:647$230 |
| Correspondentes no paiz e no estrangeiro | 9.314:229$000 | Depositos a prazo fixo e com aviso........ | 6.268:739$870 |
| Moveis e utensilios.... | 29:600$520 | Correspondentes no paiz e no estrangeiro | 2.541:466$660 |
| Predio do Banco....... | 54:973$550 | Diversas contas....... | 11.164:472$250 |
| Letras a receber ....... | 7.425:220$350 | Diversas garantias.... | 1.730:784$250 |
| Caução da directoria... | 50:000$000 | Depositos voluntarios.. | 3.637:695$000 |
| VALORES DEPOSITADOS | | Dividendos — saldo a pagar.............. | 53:763$000 |
| Em penhor mercantil e por conta de terceiros | 5.318:483$250 | | |
| Diversas contas........ | 803:315$440 | | |
| CAIXA | | | |
| Em moeda corrente.... | 3.004:721$640 | | |
| | 32.522:57[illegible]$260 | | 32.522:572$260 |

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de outubro de 1910.

Pelo Banco do Recife:

*F. A. Pacheco*, director-gerente.

*J. Carroll*, pelo contador.

ILEGÍVEL

MUTILADO